

ÍNDICE

8 -	Referências Bibliográficas	1/60
8.1 -	Dados do projeto e do empreendimento	1/60
8.2 -	Estudos das Alternativas Tecnológicas e Locacionais	4/60

8 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8.1 - DADOS DO PROJETO E DO EMPREENDIMENTO

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA - EPE. Estudos para a Licitação da Expansão da Transmissão/Análise técnico-econômica das Alternativas". 2012.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA Nº 307/2002, de 17/07/2002 - "Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil." - Data da legislação: 05/07/2002 - Publicação: Diário Oficial da União nº 136, págs. 95-96, 2002.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA Nº 275/2001, de 19/06/2001 - "Estabelece código de cores para diferentes tipos de resíduos na coleta seletiva." - Data da legislação: 25/04/2001 - Publicação: Diário Oficial da União nº 117, págs. 080, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA Nº 396/2008, de 07/04/2008 - "Dispõe sobre a classificação e diretrizes ambientais para o enquadramento das águas subterrâneas e dá outras providências." - Data da legislação: 03/04/2008 - Publicação: Diário Oficial da União nº 66, págs. 66-68, 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Norma Brasileira NBR-5.422 de fevereiro de 1985. Fixa as condições básicas para o projeto de linhas aéreas de transmissão de energia elétrica com tensão máxima, valor eficaz fase-fase, acima de 38 kV e não superior a 800 kV, de modo a garantir níveis mínimos de segurança e limitar perturbações em instalações próximas. ABNT/CB-003 Eletricidade. 1985.

_____(ABNT). Norma Brasileira NBR-5.681 de fevereiro de 1980. ABNT/CB-002 Construção Civil. 1980.

_____(ABNT). Norma Brasileira NBR-7.180 de fevereiro de 1984. ABNT/CEE Comissão de Estudo Especial. 1984.

_____(ABNT). Norma Brasileira NBR-7.182 de fevereiro de 1986. ABNT/CEE Comissão de Estudo Especial. 1986.

_____(ABNT). Norma Brasileira NBR-8.799 de fevereiro de 1985. ABNT/CB-060 Ferramentas Manuais, Abrasivas e de Usinagem. 1985.

_____ (ABNT). Norma Brasileira NBR-5.676 de fevereiro de 1989. ABNT/CB-005 Automotivo. 1989.

_____ (ABNT). Norma Brasileira NBR-8.976 de fevereiro de 2011. ABNT/CB-060 Ferramentas Manuais, Abrasivas e de Usinagem. 2011.

_____ (ABNT). Norma Brasileira NBR-14.653-2 de fevereiro de 2011. ABNT/CB-002 Construção Civil. 2011.

_____ (ABNT). Norma Brasileira NBR-14.653-3 de fevereiro de 2004. ABNT/CB-002 Construção Civil. 2004.

_____ (ABNT). Norma Brasileira NBR-15.237 de fevereiro de 2005. ABNT/CB-003 Eletricidade. 2005.

_____ (ABNT). Norma Brasileira NBR-7229 de fevereiro de 1993. ABNT/CB-177 Saneamento Básico. 1993.

_____ (ABNT). Norma Brasileira NBR-13.969 de fevereiro de 1997. ABNT/CB-177 Saneamento Básico. 1997.

_____ (ABNT). Norma Brasileira NBR-9.650 de fevereiro de 1986. ABNT/CB-177 Saneamento Básico. 1986.

_____ (ABNT). Norma Brasileira NBR-17.505 de fevereiro de 2013. ABNT/ONS-034 Petróleo. 2013.

_____ (ABNT). Norma Brasileira NBR-8.951 de fevereiro de 1985. ABNT/CB-002 Construção Civil. 1985

BRASIL. Lei nº 10.847, de 15 de Março de 2004. Brasília, D.F. Autoriza a criação da Empresa de Pesquisa Energética - EPE e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, em 16 de março de 2004. Seção 1, p. 1, v. 141, nº51.

BRASIL. Lei nº 10.848, de 15 de Março de 2004. Brasília, D.F. Dispõe sobre a comercialização de energia elétrica, altera as Leis nos 5.655, de 20 de maio de 1971, 8.631, de 4 de março de 1993, 9.074, de 7 de julho de 1995, 9.427, de 26 de dezembro de 1996, 9.478, de 6 de agosto de 1997,

9.648, de 27 de maio de 1998, 9.991, de 24 de julho de 2000, 10.438, de 26 de abril de 2002, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, em 16 de março de 2004.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. Relatório R1 - Estudos para a Licitação da Expansão da Transmissão. Estudo do Sistema de Transmissão, 24 de julho de 2012. Expansão das Interligações Norte-Sudeste e Norte-Nordeste. Parte 2. 2012.

FURNAS. Relatório R2 - Estudos de Escolha de Condutores e de Transitórios Eletromagnéticos de Religamento Monopolar, Energização, Religamento Tripolar e de Rejeição de Carga. Empreendimento Linha de Transmissão em 500 kV Circuito Duplo - Estreito - Fernão Dias, novembro de 2013.

ELETROBRÁS - FURNAS; EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. Relatório R3 - Estudo de Corredor - LT 500 kV Estreito/Fernão Dias. Caracterização Socioambiental, Volume 1, novembro de 2013.

LT TRIÂNGULO S.A. FURNAS; LEME; TRACTEBEL ENGINEERING. Relatório R4 - Características das Instalações. Subestação Estreito 500 kV - Ampliação, 30 de maio de 2013.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (EPE). Estudo para Ampliação das Interligações para Nordeste frente à Necessidade de Exportação do Excedente de Energia. 125 p, 2012.

OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO (ONS). Mapas do SIN/ Sistema de Transmissão Horizonte. Disponível em:
http://www.ons.org.br/conheca_sistema/mapas_sin.aspx, 2013. 2014.

EMPRESA TRACTEBEL; LEME; CANTAREIRA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. Projeto Básico LT 500 kV Estreito - Fernão Dias CD. 2014.

EMPRESA TRACTEBEL; LEME; CANTAREIRA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. SE Estreito - SE Fernão Dias - Projeto Básico LT 500 kV Estreito - Fernão Dias CD. 2014.

8.2 - ESTUDOS DAS ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS E LOCACIONAIS

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA - EPE. Estudos para a Licitação da Expansão da Transmissão/Análise técnico-econômica das Alternativas". 2012.

KRONKA, F. J. N.; NALON, M. A.; MATSUKUMA, C. K.; PAVÃO, M.; KANASHIRO, M. M.; YWANE, M. S. S.; LIMA, L. M. P. R.; DURIGAN, G.; GUILLAUMON, J. R.; BAITELLO, J. B.; MONTEIRO, C. H. B.; PONTINHA, A. A. S.; BORGIO, S. C. Inventário florestal do Estado de São Paulo - regiões administrativas de São José dos Campos (Litoral), Baixada Santista e Registro. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente: Imprensa Oficial, 140 p, 2007.

SRTM. Shuttle Radar Topography Mission, NASA. Disponível em:
<http://www.usgs.gov/pubprod/>. Acessado em: 2014. 2000.

PLANO ANUAL DE AMPLIAÇÕES E REFORÇOS DE INSTALAÇÕES DE TRANSMISSÃO NÃO INTEGRANTES DA REDE BÁSICA - PAR/DIT (Operador Nacional do Sistema - ONS, 2013).

PLANO NACIONAL DE ENERGIA - PNE 2030, Empresa de Pesquisa Energética - EPE. Disponível em:
http://www.epe.gov.br/Estudos/Paginas/Plano%20Nacional%20de%20Energia%20E2%80%9320PNE/Estudos_12.aspx?CategorialD=346. Acessado em: novembro de 2014. 2007.

SCOLFORO, J.R.; CARVALHO, L. M. T. Mapeamento e Inventário da Flora e dos Reflorestamentos de Minas Gerais, Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema). 2º Edição. 2006.

MEIO FÍSICO

Climatologia

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. 8ª Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

BASTOS, C.; FERREIRA, N. Análise Climatológica da Alta Subtropical do Atlântico Sul. In: XI CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA. Anais. Rio de Janeiro, p. 612-619, 2000.

CAVALCANTI, I. F. A.; KOUSKY, V. Frentes frias sobre o Brasil. Tempo e Clima no Brasil, São Paulo: Oficina de Textos, cap. 9, 2009.

CENTRO DE PREVISÃO DO TEMPO E ESTUDOS CLIMÁTICOS (CPTEC). Infoclima. Boletim de informações climáticas do cptec/inpe. 2010. Disponível em:

http://infoclima.cptec.inpe.br/~rinfo/pdf_infoclima/201001.pdf. Acessado em: junho de 2014. 2010.

CENTRO DE PREVISÃO DO TEMPO E ESTUDOS CLIMÁTICOS (CPTEC). Ocorrência de El Niño. Disponível em: http://enos.cptec.inpe.br/tab_elnino.shtml. Acessado em: março de 2013. 2012.

DIAS, R. N.; MESQUITA, C. R.; VISACRO S. Aplicações de mapas de densidade de descargas atmosféricas na engenharia de proteção: avaliações e limitações. Xiii Eriac Décimo Tercer Encuentro Regional Iberoamericano De Cigré: Comité de Estudio B2 - Líneas Aéreas, Puerto Iguazú - Argentina, p.1-7, 24-28 maio 2009. Disponível em:

<http://www.labplan.ufsc.br/congressos/XIII%20Eriac/B2/B2-08.pdf>. Acessado em: junho de 2013.

FERREIRA, A.G.; MELLO, N.G.S. Principais Sistemas atmosféricos atuantes sobre a Região Nordeste do Brasil e a influência dos oceanos Pacífico e Atlântico no clima da Região. Revista Brasileira de Climatologia. ABC, ano 1, dez 2004.

GRUPO DE ELETRICIDADE ATMOSFÉRICA (ELAT). Relâmpagos - Sistemas elétricos. Disponível em: <http://www.inpe.br/webelat/homepage/>. Acessado em: junho de 2013. 2010.

KÖEPPEN, W. Climatologia, con un estudio de los climas de la tierra. Trad. P.R.H. Perez. México, Fondo de Cultura Económica, 1948.

MARENGO, J. A. Caracterização do clima no século XX e cenários futuros no Brasil e na América do Sul para o século XXI derivados dos modelos de clima do IPCC. Relatório nº1. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Secretaria de biodiversidade e florestas (SBF). Diretoria de conservação da biodiversidade (DCBio). 2007.

OLIVEIRA, G. S. O El Niño e você - o fenômeno climático Congresso Brasileiro de Meteorologia. Foz do Iguaçu-PR, 2002. Editora Transtec - São José dos Campos (SP), 2001.

PRADO, L. F.; PEREIRA FILHO, A. J.; LOBO, G. A.; HALLAK, R. Variabilidade espaço temporal da precipitação no Estado de São Paulo e sua relação com ENOS entre 1947 e 1997. XVII Simp. Bras.de Rec. Hídr., São Paulo, in CD-ROM (anais), 15 pp, 2007.

SACRAMENTO NETO, O. B.; ESCOBAR, G. C. J.; SILVA, P. E. D. Método objetivo para identificar episódios de Zonas de Convergência de Umidade (ZCOU) no ambiente operacional do Centro de Previsão de Tempo e Estados Climáticos - CPTEC. XVI Congresso de Meteorologia, 2010.

VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. Meteorologia Básica e Aplicações. Viçosa, M. G., UFV-Imprensa Universitária, 1991.

Ruídos

FREITAS, E.D; MIRANDA, G.C; SENNA, A.L; GUIDICE, E.B. Caracterização do Ruído Audível Gerado por Linhas de Transmissão. Programa de Pós-graduação em: Engenharia Elétrica - UFMG, 2010.

WEDY, G.F. Inclusão do Efeito Corona em Modelos de Linhas de Transmissão Bifásica Utilizando a Técnica de Variáveis de Estado. Dissertação de Mestrado, UNESP, Ilha Solteira - São Paulo, 116p, 2009.

Sismicidade

ASSUMPCÃO, M. Seismicity and stresses in the Brazilian Passive Margin. Bulletin of Seismological Society of America, v. 88, n. 1, pp. 160-169. IAG - Boletim Sísmico Brasileiro - Catálogo do IAG. 1998. Disponível em:
<http://moho.iag.usp.br/sismologia/boletim.php>. Acessado em: abril de 2012.

Geologia

CAMPOS NETO, M. C.; ABY, R. Terrane accretion and upward extrusion of high-pressure granulites in the neoproterozoic nappes of southeast Brazil: petrologic and structural constraints tectonics, 19(4), 669-687. 2000.

_____. N.; CABY, R. Lower crust extrusion and terrane accretion in the Neoproterozoic nappes of southeast Brazil. Tectonics, Washington, v. 19, p. 669-687, 2000.

CPRM - COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; CHIEREGATI, L. A. (Compilação). Projeto de Integração Geológica da Região Metropolitana de São Paulo - Mapa Geológico: Folha Atibaia. São Paulo: CPRM, Escala 1:50.000, 1991.

HADDAD, R.C. O Batólito Granitóide Pinhal-Ipuiúna (SP-MG): um exemplo do magmatismo cálcio-alcalino potássico neoproterozóico no sudeste brasileiro. São Paulo, 270p. (Tese - Doutorado) - Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo. 1995.

JANASI, V. A. Petrogênese de granitos crustais na Nappe de Empurrão Socorro Guaxupé (SP-MG): uma contribuição da geoquímica elemental e isotópica. 304 f. Tese (Livre-Docência)- Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

_____. V. A.; VLACH, S. R. F. Sr and Nd isotope systematics of the Capituva and Pedra Branca syenitic massifs (SW Minas Gerais, Brazil): petrogenesis and inference on Neoproterozoic lithospheric mantle reservoirs. In: SOUTH-AMERICAN SYMPOSIUM ON ISOTOPE GEOLOGY. Campos de Jordão. Extend Abstracts. Campos do Jordão: FAPESP/CNPq/CPRM, p. 143-146. 1997.

_____. V.A; ULBRICH, H.H.G.J. Avaliação das informações disponíveis para granitóides do Estado de São Paulo. In: SIMPÓSIO REGIONAL DE GEOLOGIA, 5., São Paulo, 1985. Atas. São Paulo, SBG, v., I p.133-146, 1985.

JANASI, Y.A; ULBRICH, H.H.G.J. Late Proterozoic granitoid magmatism in the state of São Paulo, Southeastern Brazil. Precambrian Research, v.51, n.1-4, p.351-374, 1991.

SILVA, L. C. Geocronologia U-Pb SHRIMP e Sm-Nd na Província Mantiqueira meridional, no Cinturão Saldania (África do Sul) e a evolução do Ciclo Brasileiro/Pan-Africano. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Tese de Doutorado, 243 p, 1999.

_____. L. C., HARTMAN, L. A., MCNAUGHTON, N. J. L. A., Fletcher, I. R. The Neoproterozoic Mantiqueira Province and its African connections: a zircon-based U-Pb geochronologic subdivision for the Basiliano/Pan-African systems of orogens. Precambrian Research, Submetido para publicação. 2002a.

Geomorfologia

AB'SABER, A. N. A geomorfologia do Estado de São Paulo. In. Aspectos Geográficos da Terra Bandeirante. Rio de Janeiro: Fundação IBGE, 1-97, 1954.

ALMEIDA, F. F. M. Síntese sobre a tectônica da Bacia do Paraná. In: Simpósio Regional De Geologia, 3, 198, São Paulo. Atas do... São Paulo: SBG. v. 1, p.1-20, 1981.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - Projeto Sapucaí; relatório final - Geologia. São Paulo, v. 1, 615p. il. 1977.

PROJETO RADAMBRASIL - Levantamento de Recursos Naturais. Geologia, Geomorfologia, Solos, Vegetação e Uso Potencial da Terra. v. 32, Folhas SF 23/24 Rio de Janeiro/Vitória. IBGE. 775 p, 1983.

Paleontologia

FREITAS, R.O. de, VIEIRA, P.C.; MEZZALIRA, S. A Formação Piraçununga na região de Vargem Grande do Sul, SP. Aplicação da técnica de perfis sedimentares. Revista do Instituto Geológico, São Paulo, 11 (2): 35-48. 1990.

CAMPANHA, V. A.; ETCHEBEHERE, M. L.; SAAD, A. R.; FULFARO, V.J. Novas ocorrências fossilíferas no Grupo Bauru na região do Triângulo Mineiro. Geociências, São Paulo, 12(2): 353-372. 1994.

INSTITUTO GEOLÓGICO. Formações geológicas de superfície: Folha geológica de São João da Boa Vista. Coord: Prof. Dr. Ruy Osório de Freitas. São Paulo. Escala: 1:50.000 (SF-23-V-C-VI-3). 1982.

Pedologia

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Manual de métodos de análise de solo. 2. Edição. rev. atual. Rio de Janeiro. 212p. 1997.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Mapa pedológico do Estado de São Paulo: legenda expandida. Escala 1:1.000.000. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, Campinas: IAC. 4 mapas e boletim explicativo. 1999.

EMBRAPA. Procedimentos normativos de levantamentos pedológicos. Rio de Janeiro: Boletim de Pesquisa da EMBRAPA, Documento 1, 101p, 1995.

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Critérios para distinção de classes de solos e de fases de unidades de mapeamento: normas em uso pelo SNLCS. Rio de Janeiro. 67p. (Embrapa-SNLCS. Documentos, 11). 1988a.

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Levantamento semidetalhado dos solos e classificação da aptidão agrícola das terras do Projeto de Assentamento Mato Grande, município de Corumbá, MS. Rio de Janeiro: EMBRAPA-SNLCS/EMPAER. 129p. 1988b.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. Sistema brasileiro de classificação de solos. 3º Edição. Brasília. 353p, 2013.

IAC - INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS. Levantamento pedológico semidetalhado do estado de São Paulo: quadrícula de Mogi Mirim. São Paulo, esc. 1:100.000. 1992.

LEMOS, R.C.; SANTOS, R.D. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 3º Edição. Campinas, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 83p. 1996.

PRONI. Programa Nacional de Irrigação. Mapa de Solos e de Classes de Terras para Irrigação na escala 1:250.000. 1993.

SANTOS, H. G. dos; COELHO, M. R.; ANJOS, L. H. C. dos; JACOMINE, P. K. T.; OLIVEIRA, V. A. de; LUMBRERAS, J. F.; OLIVEIRA, J. B. de; CARVALHO, A. P. de; FASOLO, P.J. Propostas de revisão e atualização do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Rio de Janeiro, 2003. 56 p. (EMBRAPA-CNPS. Documentos, 53). Disponível em:

http://www.cnps.embrapa.br/solosbr/pdfs/doc53_2003_revisao_sbcs.pdf

Atas e Comunicados. Acessado em: 3 março de 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA-UFLA. Mapa de solos do estado de Minas Gerais: legenda expandida. Belo Horizonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente. Acompanha mapa na escala 1:650.000. 49 p, 2010.

Espeleologia

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução do CONAMA Nº 347, de 10 de setembro de 2004. Dispõe sobre a proteção do patrimônio espeleológico. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 set. 2004.

BRASIL. Decreto Federal nº 6.640, de 7 de novembro de 2008. Dispõe sobre nova redação dos arts. 1º, 2º, 3º, 4º e 5º e acrescenta os arts. 5-A e 5-B ao Decreto no 99.556, de 1º de outubro de 1990, que dispõe sobre a proteção das cavidades naturais subterrâneas existentes no território nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 7 nov. 2008.

BRASIL. Decreto Federal nº 99.556, de 1º de outubro de 1990. Dispõe sobre a proteção das cavidades naturais subterrâneas existentes no Território Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1 out. 1990.

CECAV. Orientações básicas aos órgãos licenciadores de meio ambiente para a realização de Estudos espeleológicos. Brasília: CECAV/ICMBio, 2009. Disponível em:

http://www4.icmbio.gov.br/cecav/index.php?id_menu=256. Acessado em: 13 junho de 2012.

CECAV/ICMBIO (Centro de Estudo, Proteção e Manejo de Cavernas). III Curso de Espeleologia e Licenciamento Ambiental. Brasília. Disponível em:

<http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/Apostila%20Curso%20de%20Espeleologia%20e%20Licenciamento%20Ambiental.pdf>. Acessado em: maio de 2013. 2011.

GALVÃO, A. L. C. O; CRUZ, J.B. Brasil ultrapassa 10.000 cavernas conhecidas - Considerações técnicas sobre os dados geoespacializados e disponibilizados pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas - CECAV. Boletim Eletrônico do CECAV, Ano 3, Edição Especial. Janeiro de 2012.

JANSEN, D.C; CAVALCANTI, L. F. LAMBLÉM, H. S. Mapa de Potencialidade de Ocorrência de Cavernas no Brasil, na escala 1:2.500.000. Revista Brasileira de Espeleologia, Brasília, 2012, v. 2, n.1. 2012.

Vulnerabilidade Geotécnica

CREPANI, E.; MEDEIROS, J.S.; AZEVEDO, L.G.; DUARTE, V.; HERNANDEZ, P.; FLORENZANO, T; BARBOSA, C. Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento Aplicados ao Zoneamento Ecológico Econômico e ao Ordenamento Territorial. INPE, São José dos Campos, SP, 2001.

Recursos Minerários

DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral. SIGMINE: Informações Geográficas da Mineração. Disponível em: sigmine.dnpm.gov.br. Acessado em: 1 de Novembro de 2014.

Recursos Hídricos

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. Superintendência de Informações Hidrológicas. Empreendimentos hidroelétricos em operação, em construção e outorgados nas regiões hidrográficas brasileiras. Baseado no Banco de Informações de Geração da ANEEL. Brasília. (Não publicado) Disponível em: <http://www.aneel.gov.br>. 2002.

BRASIL. Agência Nacional de Águas (ANA). GEO Brasil recursos hídricos: componente da série de relatórios sobre o estado e perspectivas do meio ambiente no Brasil. Brasília: ANA; PNUMA. 264 p. (GEO Brasil Série Temática: GEO Brasil Recursos Hídricos). Disponível também em CD-ROM. 2007.

BRASIL. Agência Nacional de Águas (ANA). Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil/Agência Nacional de Águas. Região Hidrográfica do Paraná. Disponível em: http://conjuntura.ana.gov.br/conjuntura/rh_parana.htm. Acessado em: abril em 2013. 2009.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente, Resolução nº 20, de 18 de junho de 1986. Estabelece a classificação das águas doces, salobras e salinas do território nacional. Diário Oficial (da República Federativa do Brasil), Brasília, v. 124, n. 143, p. 11356-11361, seção I, 30 jul. 1986.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. CONAMA, Resolução Nº 20 de 18 de junho de 1986. Diário Oficial da União, 30 julho 1986.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA Nº 396/2008 - "Dispõe sobre a classificação e diretrizes ambientais para o enquadramento das águas subterrâneas e dá outras providências." - Data da legislação: 03/04/2008 - Publicação: Diário Oficial da União nº 66, págs. 66-68, de 07/04/2008.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução Nº 357, de 17 de março de 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Brasília, 2005.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução Nº 303, de 20 de março de 2002. Dispõe sobre parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res02/res30302.html>. 2002.

BRASIL. Lei Federal N° 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Agência Nacional de Águas. Panorama do enquadramento dos corpos d'água. Brasília: Cadernos de Recursos Hídricos, 44 p, 2005.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). Resolução nº 32. Brasília: Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Disponível na página na internet: <http://www.cnrh-srh.gov.br/deliber>. 2003.

BRASIL. Resolução Conselho Nacional de Recursos Hídricos nº 91/2008. Dispõe sobre procedimentos gerais para o enquadramento dos corpos de água superficiais e subterrâneos. Disponível em: www.cnrh-srg.gov.br. 2008.

CALHEIROS, C. B. M.; TENÓRIO, F. J. C.; CUNHA, J. L. X. L.; SILVA, E. T.; SILVA, D. F.; SILVA, J. A. C. Definição da taxa de infiltração para dimensionamento de sistemas de irrigação por aspersão. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental 13(6), pp. 665-670. 2009.

DAVIS, S.N. Hydrogeology. Wiley, New York: John Wiley, 463 p, 1966.

FARIA, A. P. A dinâmica de nascentes e a influência sobre os fluxos nos canais. A Água em Revista, Rio de Janeiro, v. 8, p. 74-80, 1997.

FELIPPE, M. F. Caracterização e tipologia de nascentes em unidades de conservação de Belo Horizonte com base em variáveis geomorfológicas, hidrológicas e ambientais. Dissertação de Mestrado. IGC/UFMG, Belo Horizonte - MG, pp. 129 - 131. 2009.

FETTER, C. W. Applied Hydrogeology. 3º Edição. New Jersey: Prentice Hall, 1994.

GOUDIE, A. Encyclopedia of geomorphology. London; New York: Routledge: International Association of Geomorphologists, 2004.

GUERRA, A. T. Novo dicionário Geológico-geomorfológico. 3º Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

IPT - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS. Diagnóstico da situação dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Grande (BHRG) - SP/MG (Relatório Síntese - R3). São Paulo. 49p, 2008.

PARANÁ. Censo Populacional. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 29 de novembro de 2010. Visitado em 11 de dezembro de 2010. 2010.

PNRH-DBR. Documento Básico de Referência do Plano Nacional De Recursos Hídricos. [S.l.]: SRH/MMA/ANA/CNRH, maio 2005.

SÃO PAULO (Estado). Lei Estadual nº 7.663, de 30 de dezembro de 1991. Institui a Política Estadual de Recursos Hídricos. Legislação. São Paulo. Secretaria Estadual de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras, 2002. Disponível em:

<http://www.recursoshidricos.sp.gov.br>. Acessado em: 10 julho de 2009. 1991.

SÃO PAULO. Decreto nº 10.755, de 22 de novembro de 1977. Dispõe sobre o enquadramento dos corpos de água receptores na classificação prevista no Decreto nº 8.468, de 8 de setembro de 1976, e dá providências correlatas. Diário Oficial do Estado de São Paulo, 1977.

VALENTE, O. F.; GOMES, M. A. Conservação de nascentes: hidrologia e manejo de bacias hidrográficas de cabeceira. Viçosa, MG: Aprenda Fácil. 210p, 2005.

ZANCOPE, M. H. de C.; PEREZ FILHO, A. Considerações a Respeito da Distribuição das Planícies Fluviais do Rio Mogi Guaçu. Revista Brasileira de Geomorfologia, Uberlândia, ano 7, n.1, p.65-71. 2006.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA (2009). Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil 2009.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA (2005). Panorama do enquadramento dos corpos d'água. Brasília-DF, Maio de 2005.

CALHEIROS, R., LIMA, S., FANTIN, A. Caracterização do estado e uso das várzeas e conseqüente impacto ambiental na microbacia do Rio Camanducaia, afluente do Rio Jaguarí, SP. Congresso Internacional de Meio Ambiente da AUGM. 2009.

GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. Novo dicionário geológico-geomorfológico. 2º Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2001IESB, 2003.

MALAFAIA, M. Análise hidrográfica avaliando rede hidrográfica brasileira: implicações limnológicas. Dissertação de Mestrado. Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal de Juiz de Fora. 63 pp, 2013.

FONTES CONSULTADAS NA INTERNET:

http://www.grande.cbh.gov.br/_docs/outros/DiagnosticodaSituacaodosRHnoRioGrande.pdf

MEIO BIÓTICO

Caracterização dos Ecossistemas e Flora

AB'SABER, A.N. Os Domínios Morfoclimáticos na América do Sul. Geomorfologia. São Paulo, IGEOG-USP, n.52. Pp. 1-21, 1977.

_____. A.N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial. 2003.

ADÂMOLI, J.; MACÊDO, J.; AZEVEDO, L.G.; NETTO, J.M. Caracterização da região dos Cerrados. Pp. 33-98. In: GOEDERT, W.J. (ed.). Solos dos Cerrados: tecnologias e estratégias de manejo. Nobel, São Paulo. 1987.

APG III. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. Botanical Journal of the Linnean Society. 161: 105-121, 2009.

BARBOSA, G.V.; RODRIGUES, D.M.S. Quadrilátero Ferrífero. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. 130 p., 1967.

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de Maio de 2012. Brasília, D.F. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, em 25 de maio de 2012.

BRAUN-BLANQUET, J. Fitosociologia; bases para el estudio de las comunidades vegetales. Trad. da 3.ed. ver. Aum. Madrid, Blume, 819p, 1979.

CARVALHO, J.O.P. Dinâmica de florestas naturais e sua implicação para o manejo florestal. Curso de Manejo Florestal Sustentável. Curitiba: EMBRAPA Florestas, 256p, 1997.

CASTRO, A.A.J.F.; MARTINS, F.R.; TAMASHIRO, J.Y.; SHEPHERD, G.J. How rich is the flora of Brazilian cerrados? Annals of Missouri Botanical Garden. 86:192-224p, 1999.

CERQUEIRA, R. M.; GIL, A. dos S. B.; MEIRELES, L. D. Florística das espécies arbóreas de quatro fragmentos de Floresta Estacional Semidecídua Montana na Fazenda Dona Carolina (Itatiba/Bragança Paulista, São Paulo, Brasil). *Revista Instituto Florestal*, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 33-49, jun. 2008.

CIENTEC. Mata nativa 2. Sistema de análise fitossociológica e elaboração de inventários e planos de manejo de florestas nativas - manual do usuário. Viçosa: CIENTEC, 2006.

CIENTEC. Consultoria e Desenvolvimento de Sistemas. Software. Mata Nativa versão 3.11. Viçosa, MG, 2011. CURTIS, J.T.; Mc INTOSH, R.P. The interrelations of certain analytic and synthetic phytosociological characters. *Ecology*, v. 31, n.3, p. 434-50, 1950. 2011.

CURTIS, J.T.; Mc INTOSH, R.P. The interrelations of certain analytic and synthetic phytosociological characters. *Ecology*, v. 31, n.3, p. 434-50, 1950.

DURINGAN, G. *et al.* Estrutura e diversidade do componente arbóreo da floresta na Estação Ecológica dos Caetetus, Gália, SP. *Revista Brasil. Bot.*, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 369-381, 2000.

DRUMMOND, G.M. (Orgs.). Biodiversidade em Minas Gerais - um atlas para sua conservação. 2ª Edição. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 222p, 2005.

EITEN, G. The cerrado vegetation of Brazil. *Botanical Review* 38(2): 201-341p, 1972.

_____. G. Vegetação do Cerrado. *In*: PINTO, M. N. Coord. Cerrado: Caracterização, ocupação e perspectivas. 2ª Edição. Brasília: UnB/SEMATEC, p.9-65, 1994.

FELFILI, J.M.; REZENDE, R.P. Conceitos e métodos em fitossociologia. Brasília, D.F. Departamento de Engenharia Florestal, 68p, 2003.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA/INPE. Atlas da evolução dos remanescentes florestais da Mata Atlântica e ecossistemas associados no período de 1985-1990. 1992-93.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA /INPE/INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA). Atlas da evolução dos remanescentes florestais da Mata Atlântica e ecossistemas associados no período de 1990-1995. 1998.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA/INPE. Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica e ecossistemas associados no período de 1995-2000. 2001.

FURLEY, P.A.; RATTER, J.A. Soil resources and plant communities of central Brazilian cerrado and their development. *Journal of Biogeography* 15: 97-108 p, 1988.

GROMBONE, M. T. *et al.* Estrutura fitossociológica da floresta semidecídua de altitude do Parque Municipal da Grota Funda (Atibaia - Estado de São Paulo). *Acta Bot. Bras*, Brasília, v. 4, n. 2, p. 47-64, 1990.

HAMMER, O.; HARPER, D.A.T. PAST: Paleontological Statistics, version 1.34., 2005.

HOFFMANN, W. A. Fire frequency and population dynamics of woody plants in a neotropical savanna, *Ecology*, 80, 1354 - 1369, 1999.

HOSOKAWA, R.T.; MOURA, J.B, CUNHA, U.S. Introdução ao manejo e economia de florestas. Curitiba: Ed UFPR, 162p, 1998.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Mapa de vegetação do Brasil. Escala 1:5.000.000. Rio de Janeiro, IBGE, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Manual técnico da vegetação brasileira. 2ª Edição. Rio de Janeiro. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 275p. (Série Manuais Técnicos em Geociências n 1). 2012.

LAMPRECHT, H. Silvicultura nos trópicos: ecossistemas florestais e respectivas espécies arbóreas - possibilidades e métodos de aproveitamento sustentado. República Federal da Alemanha. 343p, 1990.

LEITÃO-FILHO, H.F. (org.). Considerações sobre a florística de florestas tropicais e subtropicais do Brasil. *IPEF*, n.45, p.41-46, 1987.

_____. H.F. A flora arbórea da Serra do Japi. In *História natural da Serra do Japi - ecologia e preservação de uma área florestal no sudeste do Brasil* (L.P.C. Morellato, org.). EDUNICAMP, Campinas. Pp. 40-62., 1992.

MAGURRAN, A.E. Ecological diversity and its measurement. Princeton Univ. Press. New Jersey. 179 p, 1988.

MEIRA NETO, J. A. A. *et al.* Composição florística da floresta semidecídua de altitude do Parque Municipal da Grota Funda (Atibaia, Estado de São Paulo). *Acta Bot. Bras.*, Brasília, DF, v. 3, n. 2, p. 51-74, 1989.

MENDONÇA, R.C. de; FELFILI, J.M.; WALTER, B.M.T.; SILVA JÚNIOR, M.C. da; REZENDE, A.V.; FILGUEIRAS, T.S. NOGUEIRA, P.E. 1998. Flora Vascular do Cerrado. In: Sano, S.M. & Almeida, S.P. Cerrado ambiente e flora. EMBRAPA-CPAC, Planaltina, GO. Pp. 289-556., 1998.

MITTERMIER, R.A.; ROBLES GIL, P.; MITTERMEIER, C.G. Megadiversity: earth's biologically wealthiest nations. Cidade do México: CEMEX, Conservation International e Agrupación Sierra Madre. 1997.

_____. R.A.; MYERS, N.; GILL, P.C.; MITTERMEIER, C.G. Hotspots: Earth's Richest and Most Endangered Terrestrial Ecoregions. Mexico City: CEMEX. 2000.

MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Biomas - Bioma Cerrado. Acessado em: 18/12/2014 <http://www.mma.gov.br/biomas/cerrado>. 2014.

MUELLER-DOMBOIS, D.; ELLENBERG, H. Aims and methods of vegetation ecology. New York. John Wiley. 547p, 1974.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R.A.; MITTERMEIER, C.G.; FONSECA, G.A.B.; KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature, v. 403, p. 853-858, 2000.

ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 434p, 1988.

OLIVEIRA, R. J. Variação da composição florística e da diversidade alfa das florestas Atlânticas no estado de São Paulo. 138 f. Tese (Doutorado em Biologia Vegetal) - Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas 2006.

OLIVEIRA-FILHO, A.T., VILELA, E.A., CARVALHO, D.A., GAVILANES, M.L. Differentiation of streamside and upland vegetation in an area of montane semideciduous forest in southeastern Brazil. Flora, v. 189, p. 1-19, 1994.

_____. A.T.; RATTER, J.A. A study of the origin of central Brazilian forests by analysis of plant species distribution patterns. Edinburg Journal of Botanic. 52(2):141-194p, 1995.

PRADO, D.E.; GIBBS, P.E. Patterns of species distributions in the dry seasonal forests of South America. Annals of the Missouri Botanical Garden 80: 902-927p, 1993.

RATTER, J. A.; P. W. RICHARDS; G. ARGENT; GIFFORD, D. R. Observations on the vegetation of northeastern Mato Grosso. The woody vegetation types of the Xavantina-Cachimbo expedition area. Phil. Trans. R. Soc. London (B), Biological Sciences, n.266, p.449-492, 1973.

_____. J.A.; RIBEIRO, J.F.; BRIDGEWATER, S. The brazilian cerrado vegetation and threats to its biodiversity. Annals of Botany. v.80, 223-230 p, 1997.

RIBEIRO, J. F.; SANO, S. M.; MACEDO, J.; SILVA, J. A. Os principais tipos fisionômicos da região dos cerrados. Boletim de Pesquisas V. 21. EMBRAPA-CPAC, Planaltina-DF. 1983.

_____. J.F.; WALTER, B.M.T. As principais fitofisionomias do bioma Cerrado. Pp. 153- 212. In: S.M. Sano; S.P. Almeida & J.F. Ribeiro (eds.). Cerrado: ecologia e flora. v. 1. Brasília, Embrapa Informação Tecnológica. 2008.

_____. B.M.T. As matas de galeria no contexto do bioma Cerrado. In _____, J.F.; FONSECA, C.E.L.; SOUSA-SILVA, J.C. Cerrado: caracterização e recuperação de Matas de Galeria, Planaltina, Embrapa Cerrados. 2001.

RIZZINI, C.T. Tratado de fitogeografia do Brasil. 2º Edição. São Paulo: HUCITEC/ Universidade de São Paulo, 374p, 1997.

RODRIGUES, R.R.; MORELLATO, L.P.C.; JOLY, C.A.; LEITÃO FILHO, H.F. Estudo florístico e fitossociológico em um gradiente altitudinal de mata estacional mesófila semidecídua na Serra do Japi, Jundiá, SP. Revta brasil. Bot. 12:71-84. 1989.

ROSIÈRE, C.A.; CHEMALE, F.Jr. Itabiritos e minérios de ferro de alto teor do quadrilátero ferrífero - uma visão geral e discussão. Geonomos, Belo Horizonte, v.8, n.2, p. 27-42, 2000.

SALIS, S. M.; SHEPHERD, G. J.; JOLY, C. A. Floristic comparison of mesophytic semideciduous forest of the interior of the state of São Paulo, Southeast Brazil. Vegetatio, Dordrecht, v. 119, n. 2, p. 155-164, 1995.

SANO, S.M.; ALMEIDA, S.P.; RIBEIRO, J.F. (eds.). Cerrado: ecologia e flora. v. 1. Brasília, Embrapa Informação Tecnológica. 2008.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Atlas das Unidades de Conservação Ambiental do Estado de São Paulo-Parte I-Litoral. São Paulo, CESP, 1996.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Projeto: "Preservação da Floresta Tropical (Mata Atlântica) no Estado de São Paulo". 1995.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Macrozoneamento do Litoral Norte - Plano de Gerenciamento Costeiro. São Paulo: SMA, 1996.

SCOLFORO, J.R.; CARVALHO, L.M.T. (eds.) Mapeamento e inventário da flora nativa e dos reflorestamentos de Minas Gerais. UFLA. Lavras, 2006.

SCUDELLER, V. V.; MARTINS, F. R.; SHEPHERD, G. J. Distribution and abundance of arboreal species in the Atlantic Ombrophilus Dense Forest in Southeastern Brazil. *Plant Ecology*, Dordrecht, v. 152, n. 1, p. 185-199, 2001.

SILVA, J.M.C.; SILVA A.F. Distribuição dos diâmetros dos troncos das espécies mais importantes do Cerrado na Estação Experimental de Paraopeba (EFLEX-MG). *Acta Bot. Bras.*, v. 2, n.1, p. 107-126, 1988.

SILVA, F.R. A paisagem do Quadrilátero Ferrífero, MG: potencial para o uso turístico da sua geologia e geomorfologia. 144f. Dissertação de Mestrado em Geografia - Departamento de Geografia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 144f. 2007.

SOUZA, A.L.; LEITE, H.G. Regulação da produção em florestas inequiduais. Viçosa, UFV, 147p, 1993.

TORRES, R. B. Estudos florísticos em mata secundária da Estação Ecológica de Angatuba, Angatuba (São Paulo). Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) - Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 231 f. 1989.

VELOSO, H.P.; FILHO, A.L.R.R.; LIMA, J.C.A. Classificação da Vegetação Brasileira, Adaptada a um Sistema Universal. Rio de Janeiro: IBGE, 124p, 1991.

VIANA, P.L.; LOMBARDI, J. Florística e caracterização dos campos rupestres sobre canga na Serra da Calçada, Minas Gerais, Brasil. *Rodriguésia*, v.58, n.1, p.159-177, 2007.

YAMAMOTO, L. F.; KINOSHITA, L. S.; MARTINS, F. R. Florística dos componentes arbóreos e arbustivos de um trecho da Floresta Estacional Semidecídua Montana, município de Pedreira, estado de São Paulo. *Revista Brasil. Bot.*, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 191-202, 2005.

WHITMORE, T.C.; PRANCE, G.T. Biogeography and Quaternary History in Tropical America. Clarendon Press Oxford. 1987.

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ZEE-MG): componentes geofísicos e bióticos. Editado por José Roberto Soares Scolforo, Luís Marcelo Tavares de Carvalho e Antônio Donizette de Oliveira. Lavras: Editora UFLA. Disponível em: www.zee.mg.gov.br. Acesso em: 20/09/2012. 2008.

FAUNA

Mastofauna Terrestre

BARROS-BATTESTI, D.M., MARTINS, R., BERTIM, C.R., YOSHINARI, N.H., BONOLDI, V.L.N., LEON, E.P., MIRETZKI, M.; SHUMAKER, T.T.S. Land fauna composition of small mammals of a fragment of Atlantic Forest in the State of São Paulo, Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 17(1): 241-249. 2000.

BECKER, M.; DALPONTE, J.C. Rastros de mamíferos silvestres brasileiros: um guia de campo. 3ª Edição. Technical Books: Rio de Janeiro. 2013.

BRIANI, D.C., SANTORI, R.T., VIEIRA, M.V.; GOBBI, N. Mamíferos não voadores de um fragmento de mata mesófila semidecídua, do interior do Estado de São Paulo, Brasil. *HOLOS Environment*, 1(2): 141-149. 2001.

BRUNA, E.M., GUIMARÃES, J.F., LOPES, C.T., DUARTE, P., GOMES, A.C.L, BELENTANI, S.C.S., PACHECO, R., FACURE, K.G., LEMOS, F.G.; VASCONCELOS, H.L. Mammalia, Estação Ecologia do Panga, a Cerrado protected area in Minas Gerais state, Brazil. *Check List*, 6(4): 668-675. 2010.

CABRAL, D.D.; BARBOSA, F.C.; STRASSER, C.; BARSOTTI, S.R.H. Exame de fezes de mamíferos silvestres para verificação de *Cryptosporidium*. *Biosci. J.*, 17 (1): 77-83. 2001.

CÁCERES, N.C.; GRAIPEL, M.E. Diet of two marsupials *Lutreolina crassicaudata* and *Micoureus demerarae*, in a coastal Atlantic Forest island of Brazil. *Mammalia*, 66:331-339. 2002.

CARVALHO FILHO, P.R. DE; CARDOZO, S.V.; RIBEIRO, C.T.; MEDEIROS, S.M. DE; LOPES, C.W.G. Protozoários intestinais em primatas não-humanos apreendidos. *Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.*, vol. 43, no. 3, pp. 354-361. 2006.

CASO, A., LOPEZ-GONZALEZ, C., PAYAN, E., EIZIRIK, E., DE OLIVEIRA, T., LEITE-PITMAN, R., KELLY, M., VALDERRAMA, C.; LUCHERINI, M. Puma concolor. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2014.3. Disponível em: www.iucnredlist.org. Acessado em: 29 December 2014. 2008.

COIMBRA-FILHO, A.F., A. PISSINATTI; A.B. RYLANDS. Experimental multiple hybridism and natural hybrids among Callithrix species from eastern Brazil. In: A.B. Rylands (ed.). Marmosets and tamarins: systematics, behaviour, and ecology. pp 95-120. Oxford University Press, Oxford, Reino Unido. 1993.

COLWELL. Estimates, versão 9.1. Copyright R.K. Disponível em: <http://www.viceroy.eeb.uconn.edu/estimates>. 2013.

CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL. Hotspots Revisitados - As regiões Biologicamente mais ricas e ameaçadas do planeta. Mountain, p. 16, 2005.

CONVENTION ON INTERNATIONAL TRADE IN ENDANGERED SPECIES OF WILD FAUNA AND FLORA (CITES). The CITES Appendices - Database. Disponível em: <http://www.cites.org/eng/app/appendices.php>. 2014.

COPAM. Deliberação Normativa COPAM Nº 147, de 30 de abril de 2010. Aprova a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. Diário do Executivo - "Minas Gerais" - 04/05/2010. 2010.

COSTA, L.P.; LEITE, Y.L.R.; MENDES, S.L.; DITCHFIELD, A.D. Conservação de Mamíferos do Brasil, Megadiversidade, 1(1). 2005.

COSTA, M.D., FERNANDES, F.A.B., HILÁRIO, R.R., GONÇALVES, A.V.; SOUSA, J.M. Densidade, tamanho populacional e conservação de primatas em fragmento de Mata Atlântica no sul do estado de Minas Gerais, Brasil. Inheringia, Série Zoologia, 102(1): 5-10. 2012.

DIAS-DA-SILVA. L.; PASSAMANI, M. Levantamento de mamíferos de médio e grande porte em remanescentes florestais na Serra do Carrapato em Lavras/MG. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu - MG. 2007.

DOTTA, G. Diversidade de mamíferos de médio e grande porte em relação à paisagem da Bacia do Rio Passa-Cinco, São Paulo. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo. Piracicaba. 2005.

DRUMMOND, J.A. Devastação e preservação ambiental: os Parques Nacionais do Estado do Rio de Janeiro. Niterói: EDUFF. 1997.

EDUARDO, A.A.; PASSAMANI, M. Mammals of medium and large size in Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais, southeastern Brazil. *Check List*, 5(3): 399-404. 2009.

EMMONS, L. H.; FEER, F. Neotropical rainforest mammals: a Field Guide. Chicago: University of Chicago Press. 2ª Edição. 1997.

FISHER, W. Efeitos da BR-262 na mortalidade de vertebrados silvestres: síntese naturalística para conservação da região do Pantanal, MS. Tese de mestrado em Ciências Biológicas/ Ecologia, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Campo Grande, MS. 44 pp, 1997.

FIZSON, J.T., MARCHIORO, N.P.X.; BRITZ, R.M. Causas antrópicas. In: Rambaldi, D.M. & Oliveira, D.A.S. (orgs.). Fragmentação de ecossistemas: Causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas. 2ª Edição. Brasília: MMA/SBF. 65-99p, 2003.

FOWLER, M.E.; CUBAS, Z.S. Biology, medicine, and surgery of South American wild animals. Ames: Iowa University Press, p. 493-499, 1998.

HAMMER, O., HAPER, D.A.T. AND RYAN, P.D. PAST: Paleontological Statistics software package for education and data analysis. *Paleontologia Electronica* 4(1):9 pp, 2001.

HERSHKOVITZ, P. Titis, New World monkeys of the genus *Callicebus* (Cebidae, Platyrrhini): A preliminary taxonomic review. *Fieldiana Zool. New Series* (55): 1-109. 1990.

IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2014.3. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>. Acessado em: 17 november 2014, 2014.

KINZEY, W.G. The titi monkeys, genus *Callicebus*. in Ecology and Behavior of Neotropical Primates Vol 1. eds. A.F. Coimbra-Filho and R.A. Mittermeier. Academia Brasileira de Ciências: Rio de Janeiro. 1981.

KOTAIT, I.; CARRIERI, M.L.; CARNIELI, J.R.P.; CASTILHO, J.G.; OLIVEIRA, R.N.; MACEDO, C.I.; FERREIRA, K.C.S.; ACHKAR, S.M. Reservatórios silvestres do vírus da raiva: um desafio para a saúde pública. *Boletim de Epidemiologia Paulista*, 4(40): 1-10. 2007.

BORGES, P. A. L.; TOMÁS, W. M. Guia de rastros e outros vestígios de mamíferos do Pantanal. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2008. 148 p. il. 2ª Edição. 2008.

LYRA-JORGE, M.C., CIOCHETI, G.; PIVELLO, V.G. Carnivore mammals in a fragmented landscape in northeast of São Paulo State, Brazil. *Biodiversity Conservation*, 17: 1573-1580, 2008.

_____. M.C., PIVELLO, V.R., MEIRELLES, S.T., DE VIVO, M. Riqueza e abundância de pequenos mamíferos em ambientes de Cerrado e floresta, na Reserva Cerrado Pé de Gigante, Parque Estadual de Vassununga (Santa Rita do Passa Quatro, SP). *Naturalia*, 26: 287-302, 2001.

MACHADO, A.B.M., DRUMMOND, G.M.; PAGLIA, A.P. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. 1º edição/ Volume II. Brasília: MMA; Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas. 2008.

MACHADO, R. B.; RAMOS NETO, M. B.; PEREIRA, P. G. P.; CALDAS, E. F.; GONÇALVES, D. A.; SANTOS, N. S.; TABOR, K.; STEININGER, M. Estimativas de perda da área do Cerrado brasileiro. Relatório técnico não publicado. Conservação Internacional, Brasília, D.F. 2004.

MESQUITA, A.O. Comunidades de pequenos mamíferos em fragmentos florestais conectados por corredores de vegetação no sul de Minas Gerais. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Lavras. Lavras. 2009.

MITTERMEIER, R.A., ROBLES-GIL, P.; MITTERMEIER, C.G. Megadiversity: earth's biologically wealthiest nations. Cidade do México: CEMEX, Conservation International, Agrupación Sierra Madre. 1997.

MMA. Portaria N°- 444, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014. Lista Nacional das Espécies Ameaçadas de extinção. 2014.

MOREIRA, J.C., MANDUCA, E.G., GONÇALVES, P.R., STUMPP, R., PINTO, C.G.C.; LESSA, G. Mammals, Volta Grande Environmental Unity, Triângulo Mineiro, states of Minas Gerais and São Paulo, Southeastern Brazil. *Check List*, 4(3):249-357. 2008.

MUSSER, GG y MD CARLETON. Superfamily Muroidea, Pp. 894-1531 en: Mammal species of the world: a taxonomic and geographic reference. 3° Edição. (DE Wilson and DAM Reeder, eds.). Johns Hopkins University Press, Baltimore, MD. 2005.

MYERS, N., MITTERMEIER, R.A., MITTERMEIER, C.G., FONSECA, G.A.B.; KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature, 403: 853-858, 2000.

NEGRÃO, M.F.F.; VALLADARES-PÁDUA, C. Registros de mamíferos de maior porte na Reserva Florestal de Morro Grande, São Paulo. Biota Neotropica, 6(2): 1-13, 2006.

NEVILLE, M. K.; GLANDER, K.E.; BRAZA, F.; RYLANDS, A.B. The howling monkeys, genus *Alouatta*. In: Ecology and Behavior of Neotropical Primates. Vol. 2, R. A. Mittermeier, A. B. Rylands, A. F. Coimbra-Filho e G. A. B. da Fonseca (eds.), pp.349-453. World Wildlife Fund, Washington, DC. 1998.

NORRIS, D.; RAMÍREZ, J.M.; ZACCHI, C.; GALETTI, M. A survey of mid and large bodied mammals in Nucleo Caraguatatuba, Serra do Mar State Park, Brazil. Biota Neotropica, 12(2): 127-133, 2012.

OLIVEIRA, T.G.; CASSARO, K. Guia de felinos do Brasil. São Paulo: Instituto Pró-Carnívoros, Sociedade de Zoológicos do Brasil, Fundação Parque Zoológico de São Paulo, 80p, 2005.

OLIVEIRA, F.C.G. Avaliação preliminar de impacto ambiental sobre a fauna de pequenos mamíferos e suas taxas de infecção por *Trypanosoma cruzi* e hantavírus na área de influência da usina hidrelétrica espora, APORE - GO. Dissertação de Mestrado. Universidade Católica De Goiás pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa coordenação de pós-graduação *stricto sensu* mestrado em ciências ambientais e saúde. 2008.

NEVES, D.P. Parasitologia Humana. São Paulo. Atheneu. 9° Edição. 1995.

PAGLIA, A.P., FONSECA, G.A.B., RYLANDS, A.B., HERRMANN, G., AGUIAR, L.M.S., CHIARELLO, A.G., LEITE, Y.L.R., COSTA, L.P., SICILIANO, S., KIERULFF, M.C.M., MENDES, S.L., TAVARES, V.C., MITTERMEIER, R.A.; J.L. Lista Anotada de Mamíferos do Brasil. Occasional Papers in Conservation Biology, 6: 1-76, 2012.

PARDINI, R.; UMETSU, F. Pequenos mamíferos não-voadores da Reserva Florestal do Morro Grande - distribuição das espécies e da diversidade em uma área de Mata Atlântica. *Biota Neotropica*, 6(2): 1-21, 2006.

_____. R.; SOUZA, S.; BRAGANETO, R.; METZGER, J. The role of forest structure, fragment size and corridors in maintaining small mammal abundance and diversity in an Atlantic forest landscape. *Biological Conservation*, 124: 253-266, 2005.

PEREIRA, W.L.A., GALO, K.R., SILVA, K.S.M., SOARES, M.C.P.; ALVES, M.M. Ocorrência de hepatites virais, helmintíases e protozooses em primatas neotropicais procedentes de criação domiciliar: afecções de transmissão fecal-oral com potencial zoonótico. *Revista Pan-Americana de Saúde*, 1(3): 57-60, 2010.

PERES, C.A. Effects of subsistence hunting on vertebrate community structure in Amazonian forests, *Conservation Biology* 14: 1, 240-253, 2000.

PINHEIRO, P.S., CARVALHO, F.M.V., FERNANDEZ, F.A.S.F.; NESSIMIAN, J.L. Diet of the marsupial *Micoureus demerarae* in small fragments of Atlantic Forest in southeastern Brazil. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 37: 213-218, 2002.

REIS, N.R., PERACCHI, A.L., PEDRO, W.A.; LIMA, I.P. *Mamíferos do Brasil*. 2º Edição. Londrina: Technical Books Editora. 2011.

RIBEIRO, M.C., METZGER, J.P., MARTENSEN, A.C., PONZONI, F.J.; HIROTA, M.M. The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. *Biological Conservation*, 142: 1141-1153, 2009.

RODRIGUES, S., BECARO, E.; ALCHORNE, M.M.A. *Armadillus* and *hanseniasis*. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 68(6): 340-345, 1993.

SANTOS, C.V. *Ecologia. Comportamento e manejo de primatas invasores e populações-problema*. In: BICCA-MARQUES, J.C. (Ed.). *A primatologia no Brasil*, vol. 10. Sociedade Brasileira de Primatologia: Porto Alegre. P. 101-118, 2007.

SÃO PAULO. Decreto nº 60.133, de 7 de Fevereiro de 2014. Declara as espécies da fauna silvestre ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as deficientes de dados para avaliação no Estado de São Paulo e dá providências correlatas. 2014.

SILVEIRA, L.; RODRIGUES, F.H.G.; JÁCOMO, A.T.A.; DINIZ-FILHO, J.A.F. Impact of wildfires on the megafauna of Emas National Park, Central Brazil. *Oryx*, v.33, p.108-114, 1999.

TALAMONI, S.A., MOTTA-JUNIOR, J.C.; DIAS, M.M. Fauna de mamíferos da Estação de Jataí e da Estação Experimental de Luiz Antônio. *In*: Santos, J.E. & Pires, J.S.R. (eds). Estação Ecológica de Jataí, Volume I. São Carlos: RIMA Editora. p. 317-329, 2000.

TREVES, A. Reproductive consequences of variation in the composition of howler monkey (*Alouatta* spp.) groups. *Behav. Ecol. Sociobiol.* 50(1): 61-71, 2001.

UMETSU, F.; PARDINI, R. Small mammals in a mosaic of forest remnants and anthropogenic habitats - evaluating matrix quality in an Atlantic forest landscape. *Landscape Ecology*, 22: 517-530, 2006.

VAN ROOSMALEN, M. G. M., VAN ROOSMALEN, T. AND MITTERMEIER, R. A. A taxonomic review of the titi monkeys, genus *Callicebus* Thomas, 1903, with the description of two new species, *Callicebus bernhardi* and *Callicebus stephennashi*, from Brazilian Amazonia. *Neotrop. Primates* 10 (suppl.): 1-52, 2002.

VEIGA, L.M., KIERULFF, C.M., DE OLIVEIRA, M.M.; MENDES, S.L. *Callicebus nigrifrons*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2014.3. Disponível em: www.iucnredlist.org. Acessado em: 29 December 2014. 2008.

WILSON DE Y DM REEDER (eds.). *Mammals species of the World. A taxonomic and geographic reference*. Third edition. The Johns Hopkins University Press, Baltimore. 2005.

Avifauna

ALEIXO, A.; VIELLIARD, J.M.E. Composição e dinâmica da avifauna da Mata de Santa Genebra, Campinas, São Paulo, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, 12 (3): 493-511. 1995.

ALERSTAM, T.; HEDENSTRÖM A. The development of bird migration theory. *Journal of Avian Biology*, 29: 343-369. 1998.

ALLENDORF, F.W.; LUNDQUIST L.L. Introduction: population biology, evolution and control of invasive species. *Conservation Biology* 17(1): 24-30, 2003.

ALONSO, J.C.; ALONSO, J.A.; MUNOZ-PULIDO, R. 1994. Mitigation of Bird collisions with transmission lines through groundwire marking. *Biol. Conserv.*, 67: 129-134, 1994.

ALVES, M.A.S. Sistemas de migrações de aves em ambientes terrestres no Brasil: exemplos, lacunas e propostas para o avanço do conhecimento. *Ararajuba: revista brasileira de ornitologia* 15(2): 231-238, 2007.

ANJOS, L.; BOCHIO, G.M.; CAMPOS, J.V.; MCCRATE, G.B.; PALOMINO, F. Sobre o uso de níveis de sensibilidade de aves à fragmentação florestal na avaliação da Integridade Biótica: um estudo de caso no norte do Estado do Paraná, sul do Brasil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 17(1): 28-36, 2009.

____L., VOLPATO, G.H., LOPES, E.V., SERAFINI, P.P., POLETO, F.; ALEIXO, A. The importance of riparian forest for the maintenance of Bird species richness in an Atlantic Forest remnant, Southern Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia* 24(4): 1078-1086, 2007.

ANTUNES, A.Z., Alterações na composição da comunidade de aves ao longo do tempo em um fragmento florestal no sudeste do Brasil. *Ararajuba*, 13(1): 47-61, 2005.

BEGON, M.; HARPER, J.L.; TOWNSEND, C.R. *Ecology: Individuals, Populations and Communities*. Blackwell Scientific Publications. 2ª Edição. 1990.

BENCKE, G.A., MAURÍCIO, G.N., DEVELEY, P.F.; GOERCK J.M. (orgs). *Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil. Parte I - Estados do Domínio da Mata Atlântica*. São Paulo: SAVE Brasil. 2006.

BIERREGAARD, JR. R.O. Species composition and trophic organization of the understory bird community in a central Amazonian terra firme forest. In: *Four Neotropical Rainforests* (A.H. Gentry, ed). Yale University, New Haven. 1990.

____JR. R.O.; P.C. STOUFFER. Understory birds and dynamic habitat mosaics in Amazonian rainforest. p.138-155. In: W.F. Laurance & R.O. Bierregaard Jr. (Eds). *Tropical forest remnants: ecology, management and conservation of fragmented communities*. Chicago, The University of Chicago Press, 616pp, 1997.

BIODIVERSITAS. Fundação Biodiversitas. Disponível em: <http://www.biodiversitas.org.br/>. Acessado em: 30 de novembro de 2014. 2005.

BLAKE, J.G.; LOISELLE, B.A. Bird assemblages in second-growth and old-growth forests, Costa Rica: perspectives from mist nets and point counts. *The Auk* 2: 304-326. 2001.

BLONDEL, J.; FERRY, C. E.; FROCHOT, B. La méthode des indices ponctuels d'abondance (I.P.A.) ou des relevés d'avifaune par "stations d'écoute". *Alauda* 38:55-71. 1970.

CARRARA, L.A.; FARIA, L.C.P. Aves de floresta montana da Serra do Cipó: Mata Atlântica da Cadeia do Espinhaço. *Cotinga* 34 (2012): 43-56. 2012.

CARVALHO, F.A.; JACOBSON T.K.B. Invasão de plantas daninhas no Brasil - uma abordagem ecológica; In: Simpósio Brasileiro sobre Espécies Exóticas Invasoras, 1. Anais do Simpósio Brasileiro sobre Espécies Exóticas Invasoras. Brasília, DF. 2005.

CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. 2014. Listas das aves do Brasil. 11ª Edição, 1/1/2014.

CONVENTION ON INTERNATIONAL TRADE IN ENDANGERED SPECIES OF WILD FAUNA AND FLORA (CITES). The CITES Appendices - Database, 2014. Disponível em: <http://www.cites.org/eng/app/appendices.php>.

COLWELL. Estimates, versão 9.1. Copyright R.K. Disponível em: <http://www.viceroy.eeb.uconn.edu/estimates>. 2013.

COPAM. Deliberação Normativa COPAM Nº 147, de 30 de abril de 2010. Aprova a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. Diário do Executivo - "Minas Gerais" - 04/05/2010. 2010.

CORNWELL, G.; HOCHBAUM, H.A. Collisions with wires - a source of anatid mortality. *Willson Bull.*, 83: 305-306. 1971.

COSTA, J.C. DA; BETINI, G.S.; SILVA, W.R. Composição da comunidade de aves em uma área de cerrado e seu entorno na Estação Ecológica de Assis, São Paulo. Relatório não Publicado. 6p, 2006.

DE LUCA, A.C., P.F. DEVELEY, G.A. BENCKE E J.M. GOERCK (orgs.). Áreas importantes para a conservação das aves do Brasil. Parte II - Amazônia, Cerrado e Pantanal. São Paulo: SAVE Brasil. 2009.

DESTRO, G.F.G.; PIMENTEL, T.L.; SABAINI, R.M.; BORGES, R.C.; BARRETO, R.M. Efforts to Combat Wild animals Trafficking in Brazil. Pp 421-436. In: G.A. Lameed (ed.). Biodiversity enrichment in a diverse world. In Tech. 2012.

DIRZO, R.; P.H. RAVEN. Global state of biodiversity and loss. Annual Review os Environment and Resources 28: 137-167. 2003.

DUNN, E.H.; RALPH, C.J. Use of mist nets as a tool for bird population monitoring. Studies in Avian Biology, 29:1-6. 2004.

EITEN, G. Vegetação do Cerrado. Pp 17-73 in Pinto, M. N. (ed.). Cerrado: caracterização, ocupação e perspectivas. Editora Univ. de Brasília, Brasília, Brazil. 1993.

FAANES, C.A. Bird behavior and mortality in relation to power lines in prairie habitats. US Dept. Int., Fish & Wildl. Serv. Tech. Rep., 7: 1-24. 1987.

FARIA, C.M.A., RODRIGUES, M., AMARAL, F.Q., MÓDENA, E.; FERNANDES, A.M. Aves de um fragmento de Mata Atlântica no alto Rio Doce, Minas Gerais: colonização e extinção. Rev. Bras. Zool. 23(4):1217-1230. 2006.

FERREIRA, J.D.; COSTA, L.M.; RODRIGUES, M. Aves de um remanescente florestal do quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Biota Neotropica 9(3): 39-54. 2009.

FURNESS, R.W.; GREENWOOD J.J. 1993. Birds as monitors of environmental change. Chapman & Hall, London.

GARRIDO, J.R.; FERNÁNDEZ-CRUZ, M. Effects of power lines on a White stork *Ciconia ciconia* population in central Spain. Ardeola, 50(2): 191-200. 2003.

GIOVANINI, D. Diagnóstico del comercio ilegal de la fauna brasileña. In: Montoya, F.N.; Crane, R. (Ed.) Actitudes hacia la fauna em Latinoamérica. Washington. Humane Society Press. 2000.

GOERCK, J.M. Patterns of rarity in the birds of the Atlantic forest of Brazil. Cons. Biol. 11:112-118. 1997.

HAMER, O.; HAPER, D.A.T.; RYAN, P.O. PAST: Paleontological Statistics Software Package for Education and Data Analysis. Paleontologia Electronica 4 (1): 9 pp, 2001.

HELTSHE, J.; FORRESTER, N.E. Estimating species richness using the jackknife procedure. *Biometrics*, Arlington, 39: 1-11. 1983.

HERZOG, S.K.; KESSLER, M.; CAHILL, T.M. Estimating species richness of tropical communities from rapid assessment data. *Auk*, 119:749-768. 2002.

IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2014.3. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>. Acessado em: 17 novembro 2014. 2014.

JENKINS, A.R.; SMALLIE, J.I.; DIAMOND, M. Avian collisions with power lines: a global review of causes and mitigation with a South African perspective. - *Bird Conservation International*, 20: 263-278. 2010.

KARR, J.R. Surveying birds in the tropics. *Studies in Avian Biology* 6: 548-553. 1981.

_____. J.R. The ornitofauna of Barro Colorado Island and the Pipeline Road, Panama. In: GENTRY, A.H. (Ed.) *Four Neotropical Rainforests*. New Haven: Yale University Press. Pp. 183-198. 1990.

KARR, J.R., S.K. ROBINSON, J.G. BLAKE; R.O. BIERREGAARD. Birds of four Neotropical forests. In: A. GENTRY (org.) *Four Neotropical rainforests*. New Haven, Yale University. Pp. 237-269. 1990.

LEVINE, J.M.; D'ANTONIO, M.; DUKES, J.S.; GRIGULIS, K.; LAVOREL, S. Mechanisms underlying the impact of exotic plant invasions. *Phil. Trans. Royal. Society* 270: 775-781. 2003.

LIMA, L. Aves da mata atlântica: riqueza, composição, endemismos e lacunas de conhecimento. Projeto asas da Mata Atlântica. *Revista FAPESP*, março de 2014. 2014.

LOMBARDI, V.T.; SANTOS, K.K.; D'ANGELO NETO, SANTOS, MAZZONI, L.G.; FAETTI, G.R.; EPIÂNIO, D.M.; MIGUEL, M. Registros notáveis de aves para o Sul do Estado de Minas Gerais, Brasil. *Cotinga* 34: 32-45. 2012.

LOPES, L.E. The range of the curl-crested jay: lessons for evaluating bird endemism in the South American Cerrado. *Diversity and Distributions*, 14: 561-568. 2007.

MACIEL, E.; SERPA, G.A.; SOARES, A.B.A.; ALVES, V.S.; MENDONÇA, E.C.; PACHECO, J.F. Ocorrência da gralha-do-campo, *Cyanocorax cristatellus* (Temminck, 1823) no município do Rio de Janeiro, RJ. *Atualidades Ornitológicas*, 148: 14. 2009.

- MACKINNON, J. Field guide to the birds of Java and Bali. Gadjah Mada University Press, Bulaksumur, p. 390. 1991.
- MAIA-GOUVÊA, E.; GOUVÊA, E.; PIRATELLI, A. Comunidades de aves de sub-bosque em uma área de entorno do Parque Nacional do Itatiaia, Rio de Janeiro, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 2(4): 859-866. 2005.
- MALLET-RODRIGUES, F.; PARRINI, R.; PACHECO, J.F. Birds of the Serra dos Órgãos, State of Rio de Janeiro, Southeastern Brazil: a review. *Revista Brasileira de Ornitologia* 15(1): 5-35. 2007.
- MARINI, M.A.; GARCIA, F.I. Bird Conservation in Brazil. *Conserv. Biol.* 19(3):665-671. 2005.
- MCNEIL, R.; RODRIGUESZ, J.R.; OUELLET, H. Bird mortality at a power transmission line in North Eastern Venezuela. *Biol. Conserv.*, 31: 153-165. 1985.
- MITTERMEIER, M.N., MYERS, N.; MITTERMEIER, G.G. Hotspots: Earth's biologically richest and most endangered terrestrial ecoregions. CEMEX, Mexico City. 2000.
- MMA. Portaria N°- 444, de 17 de dezembro de 2014. Lista Nacional das Espécies Ameaçadas de extinção. 2014.
- MOTTA Jr., J.C.; GRANZINOLLI, M.A.M.; DEVELEY, P.F. Aves da Estação Ecológica de Itirapina, Estado de São Paulo, Brasil. *Biota Neotropica*, 8(3): 207-227. 2008.
- MYERS, N., MITTERMEIER, R.A., MITTERMEIER, C.G., FONSECA, G.A.B.; KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403(6772): 853-858. 2000.
- OPORTO, L.T.; LATINI, A.O. Introdução intencional e sua relação com o estabelecimento de espécies invasoras. In: Simpósio Brasileiro sobre Espécies Exóticas Invasoras, 1. Anais... Brasília, DF. 2005.
- PACHECO, J.F. Expansões geográficas de aves do Rio de Janeiro. R. 42. In: M.P. Cirne (Coord.). Resumos III Congresso Brasileiro de Ornitologia. Pelotas: Editora da Universidade Católica de Pelotas. 1993.
- _____. J.F.; BAUER, C. Estado da arte da ornitologia na Mata Atlântica e Campos Sulinos. [Workshop Avaliação e Ações Prioritárias para Conservação dos Biomas Floresta Atlântica e Campos Sulinos. Relatório Técnico do Grupo temático aves]. 1999.

_____. J.F.; PARRINI, R. O status de algumas espécies não documentadas do Estado do Rio de Janeiro. *Atualidades Ornitológicas*, 84: 5. 1998.

PARKER, T.A. III; STOTZ, D.F.; FITZPATRICK, J.W. Ecological and distributional databases, pp 118-291. In: Stotz, D.F.; Fitzpatrick, J.W.; Parker, T.A III & Moskovits, D.K. (Eds). *Neotropical Birds: Ecology and conservation*. Illinois, University of Chicago press, 479. 1996.

POZZA, D.D.; PIRES, J.S.R. Bird communities in two fragments of semideciduous forest in rural São Paulo state. *Braz. J. Biol.*, 63(2): 307-319. 2003.

RAPOSO, M.A. *Aves & Linhas de Transmissão - Um estudo de caso*. Arte Ensaio. 1ª Edição. Rio de Janeiro. 128 p, 2013.

RENTAS - REDE NACIONAL DE COMBATE AO TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES. Primeiro Relatório nacional sobre o tráfico de fauna silvestre. Brasília, 108p, 2001.

REZENDE, M.A.; VASCONCELOS, M.F.; NOGUEIRA, W.; SILVA, J.C.; BECHO, D.P.; SILVA, L.F.; SOUZA, T.O. Novas ocorrências de híbridos entre *Chiroxiphia caudata* e *Antilophia galeata* em Minas Gerais, Brasil, com a primeira descrição de uma fêmea híbrida e comentários sobre os riscos da hibridação. *Atualidades Ornitológicas*, 174: 33-39. 2013.

RIBON, R. Amostragem de aves pelo método de listas de Mackinnon. In: Von Matter, S. F.C. Straube, I. Accordi, V. Piacentini & J.F. Cândido-Jr. (Orgs). *Ornitologia e Conservação: Ciência aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento*. Technical Books Editora. 2010.

_____. R., SIMON, J.E., MATTOS, G.T. Bird extinctions in Atlantic forest fragments of the Viçosa region, southeastern Brazil. *Conservation Biology*, 17(6): 1827-1839. 2003.

ROBINSON, W.D. Long-term changes in the avifauna of Barro Colorado Island, Panama, a tropical forest isolate. *Conservation Biology* 13: 85-97. 1999.

ROOS, A.L., NUNES, M.F.C., SOUSA, E.A., SOUSA, A.E.B.A., NASCIMENTO, J.L.X.; LACERDA, R.C.A. Avifauna da região do Lago de Sobradinho: composição, riqueza e biologia. *Ornithologia* 1(2): 135-160. 2006.

RUSCHI, A. *Beija-flores do Estado do Espírito Santo*. São Paulo: Editora Rios. 1982.

SALINAS, J.; CARO, M.R.; CUELLO, F. Antibody prevalence and isolation of *Chlamydia psittaci* from pigeons (*Columba livia*). Avian Disease 37, 523-727. 1993.

SANTOS, M.P.D. As comunidades de aves em duas fitofisionomias da vegetação de Caatinga no estado do Piauí, Brasil. Ararajuba 12 (2): 113-123. 2004.

SÃO PAULO. Decreto nº 60.133, de 7 de Fevereiro de 2014. Declara as espécies da fauna silvestre ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as deficientes de dados para avaliação no Estado de São Paulo e dá providências correlatas. 7/02/2014.

SAVERENO, A.J.; SAVERENO, L.J.; BOETTCHER, R.; HAIG, S.M. Avian behaviour and mortality at power lines in coastal South Carolina. Wildlife Society Bulletin 24(4): 636-648. 1996.

SCHERER-NETO, P.; GIRARDI, F. Anilhamento de Aves no Parque Estadual de Vila Rica do Espírito Santo, Fênix, Paraná. Atualidades Ornitológicas, 175: 33-40. 2013.

SCOTT, R.E.; ROBERTS, L.J.; CADBURY, C.J. Bird deaths from power lines at Dungeness. Brit. Birds, 65: 273-286. 1972.

SICK, H. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1997.

SIGRIST, T. Aves do Brasil: uma visão artística. São Paulo: Fosfertil. 2006.

_____. T. Iconografia das aves do Brasil. Volume I - Bioma Cerrado. Ed. Avis Brasilis. 600 p, 2009.

SILVA, J.M.C. Birds of the Cerrado region, South America. Steenstrupia, 21: 69-92. 1995.

_____. J.M.C.; BATES, J.M. Biogeographic patterns and conservation in the South American Cerrado: a tropical savanna hotspot. BioScience 52(3): 225-233. 2002.

_____. J.M.C.; CONSTANTINO, R. Aves de um trecho de mata no baixo Rio Guamá - uma reanálise: riqueza, raridade, diversidade, similaridade e preferências ecológicas. Bulletin Paranaense Emilio Goeldi, série Zoologia 4(7): 201-210. 1998.

_____. J.M.C.; SANTOS, M.P.D. A importância relativa dos processos biogeográficos na formação da avifauna do Cerrado e de outros biomas brasileiros. In Cerrado: ecologia,

biodiversidade e conservação (A. Scariot, J.C. Sousa-Silva & J.M. Felfili, orgs). MMA, Brasília, p. 219-233. 2005.

SILVEIRA, L.F. The birds of Serra da Canastra National Park and adjacent areas, Minas Gerais, Brazil. *Cotinga*, 10: 55-63. 1998.

_____. L.F.; UEZU, A. Checklist of birds from São Paulo State, Brazil. *Biota Neotropica*. 11(1a). 2011.

SILVEIRA, A. Lista de aves de Campos do Jordão-SP. Disponível em: <http://www.ultimaarcadenoe.com.br/lista-de-aves-campos-do-jordao/>. Acessado em: 01 de Dezembro de 2014. 2014.

SOARES, E.S.; ANJOS, L. Efeito da fragmentação florestal sobre aves escaladoras de tronco e galho na região de Londrina, norte do Estado do Paraná, Brasil. *Orn. Neotrop.*, Montreal, 10: 61-68. 1999.

STOTZ, D.F.; FITZPATRICK, J.W.; PARKER III, T.A.; MOSKOVITS, D.K. *Neotropical birds: Ecology and Conservation*. Chicago: University of Chicago Press. 1996.

TABARELLI, M., L.P. PINTO, J.M.C. SILVA; C.M.R. COSTA. The Atlantic Forest of Brazil: endangered species and conservation planning. In: C. Galindo-Leal & I.G. Câmara (eds.). *The Atlantic Forest of South America: biodiversity status, trends, and outlook*. pp. 86-94. Center for Applied Biodiversity Science e Island Press, Washington, D.C. 2003.

TELLES, M.; DIAS, M.M. Bird communities in two fragments of Cerrado in Itirapina, Brazil. *Braz. J. Biol.*, vol. 70, no. 3, p. 537-550. 2010.

TERBORGH, J. Bird species diversity on an Andean elevational gradient. *Ecology* 58: 1007-1019. 1977.

TORO, H.; SAUCEDO, C.; BORIE, C.; GOUGH, R. E.; ALCAINO, H. Health status of free-living pigeons in the city of Santiago. *Avian Pathology*, 28: 619-623. 1999.

TURNER, I.M. Species loss in fragments of tropical rain forest: a review of evidence. *Journal of Applied Ecology* 33: 200 - 209. 1996.

VASCONCELOS, M.F.; D'ANGELO NETO, S. Avifauna of Araucaria forests from Serra da Mantiqueira. *Papeis Avulsos de Zoologia: Volume 49(3): 49-71. 2009.*

_____.M.F.; STRAUBE, F.C. Sugestões para melhor aproveitamento dos resultados de consultorias em estudos biogeográficos e na conservação das aves. *Atualidades Ornitológicas 132: 10-11. 2006.*

VIELLIARD, J.E.M.; SILVA, W.R. Nova metodologia de levantamento quantitativo da avifauna e primeiros resultados no interior do Estado de São Paulo, Brasil. In *Anais do IV Encontro Nacional dos Anilhadores de Aves. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, p. 117-151. 1990.*

_____.J.M.E.; ALMEIDA, M.E.; ANJOS, L.; SILVA, W.R. Levantamento quantitativo por pontos de escuta e o Índice Pontual de Abundância (IPA). p. 47-60 In: Von Matter, S.; STRAUBE, F.C.; ACCORDI, I.; PIACENTINI, V.; CÂNDIDO-JÚNIOR, J. F. (Eds.) *Ornitologia e Conservação: ciência aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento. Rio de Janeiro: Technical Books Editora. 2010.*

WILLIAMSON, M.H.; FITTER, A. The characters of successful invaders. *Biological Conservation 78: 163-170. 2006.*

WILLIS, E.O.; ONIKI, Y. Levantamento preliminar em treze áreas do Estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Biologia, 41(1): 121-135. 1981.*

ZAGO, D.C. Animais da fauna silvestre mantidos como animais de estimação. Monografia. Universidade Federal de Santa Maria, 40p, 2008.

ZILLER, S.R. Os processos de degradação ambiental originados por plantas exóticas invasoras. Instituto Hórus de desenvolvimento e conservação ambiental. Curitiba, PR. 2001.

_____.S.R.; ZALBA S.M.; ZENNI. R.D. Modelo para o desenvolvimento de uma estratégia nacional para espécies exóticas invasoras. Programa de espécies exóticas invasoras, The Nature Conservancy e Programa Global de espécies Invasoras - GISP. 2007.

Herpetofauna

ARAUJO, C.O.; CONDEZ, T.H.; SAWAYA, R.J.S. Anuran amphibians of Parque Estadual das Furnas do Bom Jesus, Southeastern Brazil, and its relationships with other assemblages in Brazil. *Biota Neotropica, 9(2): 77-98. 2009.*

ÁVILA-PIRES, T.C.S. Lizards of Brazilian Amazonian (Reptilia: Squamata). Zoologische Mededelingen, Leiden, 299: 1-706. 1995.

BARROS, A.B. Herpetofauna da Serra da Canastra, Minas Gerais, Brasil. Universidade Federal de Viçosa. Tese apresentada para obtenção do título de mestre. 2011.

BÉRNILS, R.S.; COSTA, H.C. (org.). Répteis brasileiros: Lista de espécies. Versão 2012.2. Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br/>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Acessada em: 17 de Novembro de 2014. 2012.

BRASILEIRO, C.A.; SAWAYA, R.J.; KIEFER, M.C.; MARTINS, M. 2005. Amphibians of an open Cerrado fragment in southeastern Brazil. Biota Neotropica, 5(2): 1-17. 2005.

CARDOSO, A.J. Utilização de recursos para reprodução em comunidade de anuros no sudeste do Brasil. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 1986.

CITES Appendices - Database. Disponível em:
<http://www.cites.org/eng/app/appendices.php>. 2014.

COLLI, G.R.; BASTOS, R.P.; ARAÚJO, A.F.B. The Character and Dynamics of the Cerrado Herpetofauna; In: P. S. Oliveira and R. J. Marquis (ed.). The Cerrado of Brazil: Ecology and Natural History of a Neotropical Savanna. New York, Columbia University Press. 2002.

COLWELL. Estimates, versão 9.1. Copyright R.K. Disponível em:
<http://www.viceroy.eeb.uconn.edu/estimates>. 2013.

CONDEZ, T.H.; SAWAYA, R.J.; DIXO, M. Herpetofauna of the Atlantic Forest remnants of Tapiraí and Piedade region, São Paulo state, southeastern Brazil. Biota Neotropica, 9(1): 157-185. 2009.

COPAM. Deliberação Normativa COPAM nº 147, de 30 de abril de 2010. Aprova a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. Diário do Executivo - "Minas Gerais" - 04/05/2010. 2010.

COUTINHO, M.E.; MARIONI, B.; FARIAS, I.P.; VERDADE, L.M.; BASSETTI, L.; MENDONÇA, S.H.T.; VIEIRA, T.Q.; MAGNUSSON, W.E.; CAMPOS, Z. Avaliação do risco de extinção do jacaré-do-papo-amarelo *Caiman latirostris* (Daudin, 1802) no Brasil. Biodiversidade Brasileira, 3 (1), 13-20. 2013.

CORTEZ, C. F. Reptiles, in Ministerio de Medio Ambiente y Agua, (ed.), Libro rojo de la fauna silvestre de vertebrados de Bolivia. La Paz. 2009.

DE-CARVALHO, C.B.; FREITAS, E.B.; FARIA, R.G.; BATISTA, R.C.; BATISTA, C.C.; COELHO, W.A.; BOCCHIGLIERI, A. Natural history of *Leptodactylus mystacinus* and *Leptodactylus fuscus* (Anura: Leptodactylidae) in the Cerrado of Central Brazil. *Biota Neotropica*, 8(3): 105-115. 2008.

EKEN G.; BENNUN, L.; BOYD, C. Protected areas design and systems planning: Key requirements for successful planning, site selection and establishment of protected areas. Pages 37-44 in Secretariat of the Convention on Biological Diversity (SCBD). *Biodiversity Issues for Consideration in the Planning, Establishment and Management of Protected Area Sites and Networks*. Montreal: SCBD, 2004.

GASTON, K.J. What is biodiversity? in K.J. Gaston (ed.), *Biodiversity: a biology of numbers and difference*. Blackwell Science, Oxford, pp. 1-9. 1996.

GAREY, M.V.; SILVA, V.X. Spatial and temporal distribution of anurans in a agricultural landscape in the Atlantic Semi-deciduous forest of southeastern Brazil. *South American Journal of Herpetology*, 5(1): 64-72. 2010.

GIARETTA, A.A.; FACURE, K.G.; SAWAYA, R.J.; MEIER, J.H.M.; CHEMIN, N. Diversity and Abundance of a Litter Frogs in a Montane Forest of Southeastern Brazil: Seasonal and Altitudinal Changes. *Biotropica*, 31(4): 669-674. 1999.

GIBBONS, J.W.; SCOTT, D.E.; RYAN, T.J.; BUHLMANN, K.A.; TUBERVILLE, T.D.; METTS, B.S.; GREENE, J.L.; MILLS, T.; LEIDEN, Y.; POPPY, S.; WINNE, C.T. The global decline of reptiles, déjà vu amphibians. *BioScience* 50: 653-666. 2000.

HADDAD, C.F.B.; SAZIMA, I. *Phyllomedusa ayeaye* (Lutz, 1966). In: MACHADO, A.B.M; DRUMMOND, G.M.; PAGLIA, A.P. (eds). *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Volume II. 1º Edição*. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente. p. 304 - 305. 2008.

HAMMER, Ø., HARPER, D.A.T.; RYAN, P.D. PAST: Paleontological Statistics Software Package for Education and Data Analysis. *Palaeontologia Electronica*, 4 (1). 2001.

HEYER, W.R.; DONELLY, M.A.; MCDIARMID, R.W.; HAYEK, L.A.C.; FOSTER, M.S. Measuring and monitoring biological diversity: standard methods for Amphibians. Smithsonian Institution Press, Washington. 1994.

HENDERSON, R.W.; MICUCCI, T.W.P.; PUORTO, G.; BOURGEOIS, R.W. Ecological correlates and patterns distribution of Neotropical Boines (Serpentes: Boidae) a preliminary assessment. Herpetological Natural History, 3(1). P. 15-27. 1995.

IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2014.3. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>. Acessado em: 17 november 2014. 2014.

IRB - Instituto Rã Bugio. Disponível em: http://www.ra-bugio.org.br/ver_especie.php?id=167. 2014.

MARQUES, O.A.V.; ETEROVIC, A. Serpentes da mata Atlântica. Guia Ilustrado para a Serra do Mar. Holos. 2001.

MARTINS, L.B.; SILVA, W.R. *Amphibia, Anura, Leptodactylidae, Leptodactylus syphax*: New state record. Check List 5(3): 433-435. 2009.

MMA. Portaria nº- 444, de 17 de Dezembro de 2014. Lista Nacional das Espécies Ameaçadas de extinção. 2014.

NOGUEIRA, C.; COLLI, G.R.; COSTA, G.C.; MACHADO, R.B. Diversidade de répteis Squamata e evolução do conhecimento faunístico no Cerrado. In Cerrado - conhecimento científico quantitativo como subsídio para ações de conservação. (I.R. Diniz, J. Marinho-Filho, R.B. Machado & R.B. Cavalcanti, eds.). Editora UnB, Brasília, p. 333-375. 2010.

NOVELLI, I.A.; LUCAS, P.S.; CARVALHO, R.G.; SANTOS, R.C.; SOUSA, B.M. Lagartos de áreas de Cerrado na Reserva Biológica Unilavras Boqueirão, Ingaí, sul de Minas Gerais, Brasil. Biota Neotropica 12(3):1-8. 2012.

PIZZATTO, L.; ALMEIDA-SANTOS, S. M.; SHINE, R. Life-History adaptations to arboreality in snakes. Ecology, 88(2): 359-366. 2007.

PONTES, R.C.; BATATINHA, L.A.C.; PONTES, J.A.L.; ROCHA, C.F.D. Dados Biométricos e Ecológicos de uma população de *Ischnocnema guentheri* (Amphibia, Anura, Brachycephalidae) da Serra do Mendanha, Rio de Janeiro, RJ. Anais do IX Congresso de Ecologia do Brasil. 2009.

RIBEIRO, R.S.; EGITO, G.T.B.T.; HADDAD, C.F.B. Chave de identificação: Anfíbios anuros da vertente de Jundiá da Serra do Japi, Estado de São Paulo. *Biota Neotropica*, 5(2): 1-15. 2005.

RODRIGUES, M.T. The Conservation of Brazilian Reptiles: Challenges for a Megadiverse Country. *Conservation Biology* 19(3): 659-664. 2005.

_____. M.T.; DE FREITAS, M.A.; SANTOS SILVA, T.F. New species of earless lizard genus *Heterodactylus* (Squamata: Gymnophthalmidae) from the highlands of Chapada Diamantina, State of Bahia, Brazil. *Journal of Herpetology*, 43(4): 605-611. 2009.

SÃO PAULO. Decreto nº 60.133, de 7 de Fevereiro de 2014. Declara as espécies da fauna silvestre ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as deficientes de dados para avaliação no Estado de São Paulo e dá providências correlatas. 7/02/2014.

SAZIMA, I.; HADDAD, C.F.B. Répteis da Serra do Japi: notas sobre história natural. *In*: MORELLATO, L.P.C. (Org.). História natural da Serra do Japi: ecologia e preservação de uma área florestal no sudeste do Brasil. Editora da Unicamp, Campinas. p. 212-213. 1992.

SAWAYA, R.J. História natural e ecologia das serpentes de Cerrado da região de Itirapina, SP. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 2003.

SAVITZKY, A.H. The origin of the New World proteroglyphous snakes and its bearing on the study of the venom delivery systems in snakes. Ph.D. Thesis, University of Kansas, Lawrence. 1979.

SEGALLA, M.V.; CARAMASCHI, U.; CRUZ, C.A.G.; GRANT, T.; HADDAD, C.F.B.; LANGONE, J.A.; GARCIA, P.C.A. Brazilian Amphibians: List of Species. *Herpetologia Brasileira*, 3 (2): 34-48. 2014.

SEMLITSCH, R.D.; CONNER, C.A.; HOCKING, D.J.; RITTENHOUSE, T.A.G.; HARPER, E.B. Effects of timber harvesting on pond-breeding amphibian persistence: testing the evacuation hypothesis. *Ecological Applications*, 18: 283-289. 2008.

SERRANO FILHO, S. Diversidade e distribuição dos lagartos de uma área de ecótono entre Cerrado e Mata Atlântica, no sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista, 53 p., 2012.

SILVANO, D.L.; SEGALLA, M.V. Conservação de anfíbios no Brasil. *Megadiversidade* 1(1): 79-86. 2005.

TOLEDO, L.F.; ZINA, J.; HADDAD, C.F.B. Distribuição Espacial e Temporal de uma Comunidade de Anfíbios Anuros do Município de Rio Claro, São Paulo, Brasil. *Holos Environment*, 3(2): 136-149. 2003.

THOMÉ, M.T.C. Diversidade de anuros e lagartos em fisionomias de Cerrado na região de Itirapina, Sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo. São Paulo. 2006.

TOLEDO, L.F.; GIOVANELLI, J.G.R.; GIASSON, L.O.M.; PRADO, C.P.A.; GUIMARÃES, L.D.; BASTOS, R.P.; HADDAD, C.F.B. Guia interativo dos Anfíbios Anuros do Cerrado, Campo Rupestre & Pantanal. Neotrópica. 63 faixas. 2007.

VANZOLINI, P.E. On South American Hemidactylus (Sauria, Gekkonidae). Resultados da pesquisa. *Papéis Avulsos de Zoologia (São Paulo)*, 31(20): 307-343. 1978.

YOUNG, B.E.; STUART, S.N.; CHANSON, J.S.; COX, N.A.; BOUCHER, T.M. Joyas que están desapareciendo. El estado de los anfibios en el Nuevo Mundo. Arlington, Natureserve: 1-54. 2004.

WELLS, K.D. *The Ecology and Behavior of Amphibians*. Chicago, The University of Chicago Press. 2007.

ZINA, J.; ENNSER, J.; PINHEIRO, S.C.P.; HADDAD, C.F.B.; TOLEDO, L.F. Taxocenose de anuros de uma mata semidecídua do interior do Estado de São Paulo e comparações com outras taxocenoses do Estado, Brasil. *Biota Neotropica*, 7(2): 49-58. 2007.

ZUG, G.R.; VITT, L.J.; CALDWELL, J.P. *Herpetology: An introductory Biology of Amphibians and Reptiles*. Academic Press, San Diego, xiv, 630pp, 2001.

Áreas de Potencial Importância para a Fauna

BEGON, M., TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. *Ecologia: de indivíduos a ecossistemas*. Artmed, 4ª Edição. Porto Alegre/RS. 2007.

DALLOZ, F. Estrutura populacional de um pequeno mamífero em uma área de mata contínua e em três fragmentos de Mata Atlântica: um teste do modelo fonte-sumidouro. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2013.

RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. Guanabara Koogan, 5ª Edição. Rio de Janeiro/RJ. 2003.

Ecologia da Paisagem

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA - EPE. Estudos para a Licitação da Expansão da Transmissão/Análise técnico-econômica das Alternativas". 2012.

FORMAN, R.T.T. Land Mosaics: The Ecology of Landscapes and Regions. Ed. Cambridge University. ISBN 0-521-47980-0 632 p, 1995.

GENELETTI, D. Using spatial indicators and value functions to assess ecosystem fragmentation caused by linear infrastructures. International Journal of Applied Earth Observation and Geoinformatio, 5: 1-15. 2004

KRONKA, F. J. N.; NALON, M. A.; MATSUKUMA, C. K.; PAVÃO, M.; KANASHIRO, M. M.; YWANE, M. S. S.; LIMA, L. M. P. R.; DURIGAN, G.; GUILLAUMON, J. R.; BAITELLO, J. B.; MONTEIRO, C. H. B.; PONTINHA, A. A. S.; BORGIO, S. C. Inventário florestal do Estado de São Paulo - regiões administrativas de São José dos Campos (Litoral), Baixada Santista e Registro. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente: Imprensa Oficial. 140 p, 2007.

KOBLITZ, R. V.; JÚNIOR, S.J. P.; AJUZ, R.C.A; GRELE, C.E.V. Ecologia de Paisagens e Licenciamento Ambiental. Natureza & Conservação 9(2):244-248. 2000.

METZGER, J.P.; PIVELLO, V.R. Landscape Ecology in Brazil. IALE Bulletin 18 (2-3): 1-2. 2000.

_____. J.P. O Que É Ecologia da Paisagem? Biota Neotropica v1 (n1): 1-9. 2001.

MODELO DIGITAL DO TERRENO. Shuttle Radar Topography Mission - SRTM, NASA. Disponível em: <http://www.usgs.gov/pubprod/>. Acessado em: 2014. 2000.

PFRAFSTETTER, O. Classificação de Bacias Hidrográficas - Metodologia de Codificação. Rio de Janeiro, RJ: DNOS. 1989.

PLANO ANUAL DE AMPLIAÇÕES E REFORÇOS DE INSTALAÇÕES DE TRANSMISSÃO NÃO INTEGRANTES DA REDE BÁSICA - PAR/DIT (Operador Nacional do Sistema - ONS, 2013).

PLANO NACIONAL DE ENERGIA - PNE 2030. Empresa de Pesquisa Energética - EPE. Disponível em: http://www.epe.gov.br/Estudos/Paginas/Plano%20Nacional%20de%20Energia%20E2%80%93%20PNE/Estudos_12.aspx?CategorialD=346. Acessado em: novembro de 2014. 2007.

PMDBBS - PROJETO DE MONITORAMENTO DO DESMATAMENTO DOS BIOMAS BRASILEIROS POR SATÉLITE /IBAMA (2009). Relatório Técnico de Monitoramento do Desmatamento do Bioma Cerrado. Acordo de Cooperação Técnica MMA/IBAMA/PNUD. 2002 a 2009

C.P. QUINE; K WATTS. Successful de-fragmentation of woodland by planting in an agricultural landscape? An assessment based on landscape indicators. *Journal of Environmental Management*, 90: 251-259. 2009.

REMPEL, R.S., KAUKINEN, D.; REMPEL, R.P. Patch Analyst and Patch Grid. Ontario Ministry of Natural Resources. Centre for Northern Forest Ecosystem Research, Thunder Bay, Ontario. Disponível em: <http://www.cnfer.on.ca/SEP/patchanalyst/>. Acessado em: setembro de 2014. 2012.

RUTLEDGE, D. Landscape indices as measures of the effects of fragmentation. *Doc Science Internal Series.*, New Zealand Department of Conservation. 2003.

SCOLFORO, J.R.; CARVALHO, L. M. T. Mapeamento e Inventário da Flora e dos Reflorestamentos de Minas Gerais, Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) 2º Edição. 2006.

TABANEZ, A.A.J.; VIANA, V.M. Patch Structure within Brazilian Atlantic Forest Fragments and Implications for Conservation. *Biotropica* 32(4b): 925-933. 2000.

TURNER, M.G, GARDNER, R.H.; O'NEILL, R.V. *Landscape Ecology in Theory and Practice*. Springer-Verlag, New York. 2001.

L. ZANELLA; R.A.T. BORÉM; C.G. SOUZA; H.M.R. ALVES; F.M. BORÉM. Atlantic Forest Fragmentation Analysis and Landscape Restoration Management Scenarios. *Natureza e Conservação*. 10 (1), 57-63. 2012.

MEIO SOCIOECONÔMICO

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. Atlas Brasil: Abastecimento Urbano de Água, v.1 e 2. Brasil. Disponível em: <http://atlas.ana.gov.br/Atlas/forms/Download.aspx>. 2010.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição [da] Republica Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1101/GM em 12 de junho de 2002.

BRASIL. Lei 11.241 de 19 de Setembro de 2002: Dispõe sobre a eliminação gradativa da queima da palha da cana d açúcar e dá providências correlatas. São Paulo, 2002.

BRASIL. Lei Complementar 50, de 17 de Janeiro de 2003: Institui o Plano Diretor do Município de Franca e dá outras providências. São Paulo: Prefeitura Municipal de Franca, 2003.

BRASIL. Lei Complementar 3.994, de 26 de Outubro de 2006: Estabelece as diretrizes do planejamento territorial e do município e toma outras providências. São Paulo: Prefeitura Municipal de Itapira, 2006.

BRASIL. Lei 2.966, de 30 de Outubro de 2006: Aprova o Plano Diretor do Município de Serra Negra. São Paulo: Prefeitura Municipal de Serra Negra, 2006.

BRASIL. Projeto de Lei Complementar 000, de 11 de Setembro de 2006: Dispõe sobre o Plano Diretor da Estância de Atibaia, para o período de 2007/2016, e dá outras providências. São Paulo: Prefeitura Municipal de Atibaia, 2006.

BRASIL. Lei Complementar 249, de 27 de Dezembro de 2006: Institui o novo Plano Diretor do Município de Mococa, nos termos do artigo 182 da Constituição Federal e do Capítulo III, da Lei 10.257, de 10 de julho de 2001 - Estatuto da Cidade. São Paulo: Prefeitura Municipal de Mococa, 2006.

BRASIL. Lei Complementar 92, de 8 de Novembro de 2006: Institui o Plano Diretor Estratégico de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Município de Andradas. Minas Gerais: Prefeitura Municipal de Andradas, 2006.

BRASIL. Lei Complementar 18, de 31 de Outubro de 2006: Institui o Plano Diretor do Município de São Sebastião da Grama e dá outras providências. São Paulo: Prefeitura Municipal de São Sebastião da Grama, 2006.

BRASIL. Lei 1.926, de 16 de Outubro de 2006: Institui o novo Plano Diretor do Município de São João da Boa Vista, nos termos do artigo 182 da Constituição Federal e do Capítulo III, da Lei 10.257, de 10 de Julho de 2001 (Estatuto da Cidade). São Paulo: Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, 2006.

BRASIL. Lei 2.920, de 15 de Janeiro de 2007: Dispõe sobre o Plano Diretor Participativo do Município de São José do Rio Pardo, estabelecendo as diretrizes gerais da política municipal de desenvolvimento territorial, e dá outras providências. São Paulo: São José do Rio Pardo, 2007.

BRASIL. Decreto nº 6.040 de 7 de fevereiro de 2007: Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Diário Oficial da União - Seção 1 - 8/2/2007, Página 316.

BRASIL. Lei Complementar 108, de 2 de Dezembro de 2010: Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Participativo do Município de Ibiraci. Minas Gerais: Prefeitura Municipal de Ibiraci, 2010.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 419, de 26 de outubro de 2011. Regulamenta a atuação dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal envolvidos no licenciamento ambiental, de que trata o art. 14 da Lei no 11.516, de 28 de agosto de 2007. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, nº 208, sexta-feira, de 28 de outubro de 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.355, de 10 de Outubro de 2013: Altera a fórmula de cálculo do teto máximo das Equipes de Saúde da Família.

CONFLITOS NO CAMPO - Brasil 2013 [Coordenação: Antônio Canuto, Cássia Regina da Silva Luz, Flávio Lazzarin]. Goiânia: CPT Nacional - Brasil, 2013.

G., ISABELLE VIDAL. Licenciamento Ambiental do Componente Indígena - Manual de Procedimentos da Funai. Produto de consultoria Projeto PNUD/BRA/96/018. Brasília, 2006.

IBGE. Sistema IBGE Recuperação Automática. Censo Demográfico, 2010. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/cd/cd2010TI.asp>. Acessado em: 2014.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Região de Influência das Cidades, 2007. Rio de Janeiro, 2008.

IBGE. Sistema IBGE Recuperação Automática. Pesquisa Agrícola Municipal, 2013. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/cempre/default.asp?o=1&i=P>. Acessado em: 2014.

IBGE. Sistema IBGE Recuperação Automática. Cadastro Central de Empresas, 2012. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/cempre/default.asp?o=1&i=P>. Acessado em: 2014.

IBGE. Sistema IBGE Recuperação Automática. Pesquisa Pecuária Municipal, 2013. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp?o=27&i=P>. Acessado em: 2014.

IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática. Censo Agropecuário, 2006. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ca/default.asp?o=2&i=P>. Acessado em: 2014.

JURKEVICS, VERA I. "Festas religiosas: a materialidade da fé." História Questões & Debates 43 (2005).

MESSIAS, ROSANE C. O cultivo do café nas bocas do sertão paulista: mercado interno e mão de obra no período de transição, 1830-1888. UNESP, 2003.

OLIVEIRA, M. C. Dinâmica populacional no Sertão do Rio Pardo (1801-1829). Dissertação de Mestrado-Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Franca, 2012.

PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Brasil, 2003. Disponível em: www.pnud.org.br/atlas/PR/Calculo_IDH.doc

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA E MJ ENGENHARIA. Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos do Município de Franca-SP. Franca, 2013.

SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E MYR PROJETOS SUSTENTÁVEIS. Plano Preliminar de Regionalização da Gestão de Resíduos Sólidos para o Estado de Minas Gerais. Minas Gerais, 2009.

SILVA, DANIEL A. O Ritual da Congada e o “estar no rosário”: um estudo etnográfico acerca da festa e das mediações em São João del Rei. Dissertação de Mestrado. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2009.

SILVA, J. B. M. da; LESSA, M.B. A EVOLUÇÃO DA CULTURA DO CAFÉ E DA CANA DE AÇÚCAR NO MUNICÍPIO DE FRANCA: um estudo entre os anos de 1997 a 2010. Revista Eletrônica de Debates em Economia, v. 1, n. 1, p. p. 59-111, 2013.

FONTES CONSULTADAS NA INTERNET

[http://www.estacoesferroviarias.com.br/f/Franca \(SP\).htm](http://www.estacoesferroviarias.com.br/f/Franca (SP).htm)

[http://viajeaqui.abril.com.br/materias/10-fazendas-de-cafe-que-se-tornaram-hoteis-de-
charme#4](http://viajeaqui.abril.com.br/materias/10-fazendas-de-cafe-que-se-tornaram-hoteis-de-charme#4)

<http://ibge.gov.br/cidadesat/xtras/home.php?lang=>

http://www.ons.org.br/conheca_sistema/mapas_sin.aspx

<http://ipeadata.gov.br/>

<http://www.ambiente.sp.gov.br/etanolverde/files/2013/01/Usinas-Certificadas-2010.pdf>

<http://patrocinio paulista.sp.gov.br/arquivos/almanaque/almanaque127anos.pdf>

[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conheci
mento/relato/rs_7_ao1.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/relato/rs_7_ao1.pdf)

<http://ipeadata.gov.br/>

[http://www.camaraJacutinga\(MG\).mg.gov.br/index.php?abre=noticias=exibir&id=2073&MULTINA
CIONAL-ALEM%C3-TRANSFERE-OPERA%C7%D5ES-PARA-JACUTINGA \(MG\)& id_editoria=1](http://www.camaraJacutinga(MG).mg.gov.br/index.php?abre=noticias=exibir&id=2073&MULTINA
CIONAL-ALEM%C3-TRANSFERE-OPERA%C7%D5ES-PARA-JACUTINGA (MG)& id_editoria=1)

<http://www.acims.com.br/a-capital-nacional-do-trico>

<http://portal.mte.gov.br/rais/>

http://www.abbatatabrasileira.com.br/revista09_022.htm

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/agri_familiar_2006_2/notas_tecnicas.pdf

<http://www.mexidodeideias.com.br/index.php/mundo-do-cafe/certificacao-do-cafe-utz/>

<http://www.ons.org.br/home/>

<http://www.antt.gov.br/>

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>

http://dab.saude.gov.br/portaldab/smp_como_funciona.php?conteudo=esf

<http://cisbra.eco.br/content/quem-somos>

Grupo de Pesquisa em Temáticas Ambientais da UFMG (GESTA), 2011. Disponível em:
<http://conflitosambientaismg.lcc.ufmg.br/conflito/?id=433>

Plataforma DHESCA BRASIL. Relatoria investiga extração de urânio na Bahia. Disponível em:
<http://www.dhescbrasil.org.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=131&Itemid=156>. Acessado em: 21/01/2010.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm

<http://www.mma.gov.br/desenvolvimento-rural/terras-ind%C3%ADgenas,-povos-e-comunidades-tradicionais>

<http://www.iphan.gov.br/sgpa/?consulta=cnsa>

<http://www.memorialdoimigrante.org.br/1932/frente-de-batalha/frente-leste-ou-mineira/>

<http://www.iphan.gov.br/bcrE/pages/foIBemCulturalRegistradoE.jsf>

Patrimônio Histórico, arqueológico e Cultural

AFONSO, M. C.; MORAES C. A. Ocupações ceramistas no norte do estado de São Paulo: o sítio Água Branca. In: I Congresso Internacional da SAB - XIV Congresso da SAB - III Encontro do IPHAN e Arqueólogos. Florianópolis, 2007.

Uma rodovia e três sítios arqueológicos: Um estudo da ocupação da bacia do rio Pardo (Nordeste de São Paulo). Anais do XII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, São Paulo, 2003.

AFONSO, M. C. Uma casa subterrânea no sul de São Paulo (bacia do rio Ribeira de Iguape). In: MILDNER, Saul Eduardo Seiguer (org.) Colóquio sobre sítios construídos: Casas Subterrâneas. Santa Maria: Palotti, v. 1, p. 11 - 35. 2003.

ALMANAQUE Patrocínio Paulista. 127 anos de história. São Paulo: Nova América, 2012.

ALTENFELDER, S. F. Informes preliminares sobre a arqueologia de Rio Claro. Programa nacional de pesquisas arqueológicas, resultados preliminares do primeiro ano 1965-1966, Belém, n. 6, p.79-88, 1967.

_____, S. F. Arqueologia pré-história da Região de Rio Claro. Pré-História brasileira, XIX Reunião anual da sociedade brasileira pelo progresso da ciência, IPH, São Paulo, p.157-166, 1968.

ARARIPE, T. Cidades petrificadas e inscrições lapidares no Brasil. *In*: Revista do Instituto Histórico do RJ. Vol. L, parte 1ª. RJ: 1887.

ARAÚJO, A. G. de M. A Tradição Itararé - Taquara: Características, área de ocorrência e algumas hipóteses sobre a expansão dos grupos Jê no sudeste do Brasil. In: Revista de Arqueologia, 20:09-38, 2007.

ARAÚJO, L. L. S. A conservação natural como parâmetro para o planejamento do território: aplicação dos princípios da ecologia de paisagem em área de expansão urbana no município de São João da Boa Vista, Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo), Universidade de São Paulo. SP: 2010.

AYROSA, P. Estudos Tupinológicos. Editora: USP, 1967.

BARBOSA, T. G. Itamogi, caminhos da sua história. Editora Sthampa, 2010.

BELTRÃO, M.C.M. Datações arqueológicas mais antigas do Brasil. Anais da Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, 46, 2, p.211-251, 1974.

CALDARELLI, S.B. Pesquisas arqueológicas no interior do Estado de São Paulo. Revista de Pré-História, São Paulo, v.2, p. 85-91, 1980a.

_____. S.B; NEVES, W.A. Programa de pesquisas arqueológicas no Vale do Rio Pardo. Revista de Pré-História, São Paulo, v.3, n.3, p. 13-49, 1981.

_____. Fontes de pré-história regional: Os sítios arqueológicos de Serra Azul, São Paulo, Separata da Memória da II Semana da História, p.129-137, 1980b.

_____. Pré-História do nordeste do Estado de São Paulo: Um estudo de ecologia humana. IPH USP, 1° Relatório do Projeto, 1982/1983.

_____. Lições da pedra: Aspectos da ocupação no Vale Médio do Rio Tietê. Tese. USP. FFLCH, São Paulo. 355 f. 1983a.

_____. Aldeias Tupiguarani no Vale do rio Mogi Guaçu, Estado de São Paulo. Revista de Pré-História, São Paulo, v.5, n.5, p.37- 124, 1983b.

_____. Ultrapassagem intencional em artefatos plano-convexos da Tradição Humaitá no Estado de São Paulo, São Paulo, v.6, p.251-255, 1984.

_____. Pré-História do nordeste do Estado de São Paulo: Um estudo de ecologia humana. IPH USP, 2° Relatório do Projeto, 1984/1985.

_____. A arqueologia do interior paulista evidenciada por suas rodovias. Revista de Arqueologia, São Paulo, n.14/15, p.29-56, 2001/2002.

CALDARELLI, S.B.; JULIANI, L.J.C.O; SANTOS, M.C.M.M.; MAXIMINO, E. P. B. Do Caminho Novo das Minas Gerais à Rodovia Fernão Dias: arqueologia de uma estrada paulista. Revista do CEPA, UNISC, 25 (34): 7-126, 2001.

CALDEIRA, J. N. Álbum de Serra Negra. Organização Cruzeiro do Sul, Bentivegna & Netto, São Paulo, 1935.

CALAFIORI, L. F.. São Sebastião do Paraíso, História e Tradição. Academia Paraisense de Cultura. 1973.

CAMARGO, L. S. Itatiba 218 anos: as origens da cidade. In: Jornal de Itatiba. 2004.

CAMPOS, Helena Guimarães. FARIA, Ricardo Moura. História de Minas Gerais. Belo Horizonte: Editora Formato, 2005.

CAPRI, R. O Estado de Minas Gerais. São Paulo: PocaíWeiss & Comp., 1916.

CARBONARA, W. N. S. Ensaio sobre a história de São João da Boa Vista.. S. Ed. 2009.

COLLET, G. C. Abrigo Roncador, Analândia-SP. Relatório de Sondagem, Grupo Bagrus de Espeleologia, São Paulo, 25 p, jun. 1982.

_____ G. C. A caverna Itambé (SP 180): Considerações sobre o seu conteúdo histórico e pré-histórico, bem como comentários sobre devastações em cavernas e abrigos sob rochas no Estado de São Paulo, constatadas pelo grupo Bagrus, 4 p., São Paulo, set. 1985.

CUNHA, SEBASTIÃO P. Serra Negra, seu povo e suas epopéias. O Serrano, Serra Negra, 1986.

DALLARI, NÉLLO. Sob o céu azul da estância de serra negra. O Serrano, Serra Negra, 1966.

DARCIE, C. JOSÉ ANTÔNIO. Nas entrelinhas das cartas. Divinolândia: São Sebastião, 2010.

DEL GUERRA, R. J. São José do Rio Pardo: história que muitos fizeram; 2ª Edição. Editora: Grass, 1997.

_____ R. J. A São José, Una Nuova Storia. Editora Grass, 1999.

DERBY, ORVILLE ADELBERT. Documentos Interessantes para a História e Costumes de São Paulo vol. XI. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 1896.

FACCIO, N. B. Sítios Arqueológicos Itatiba e Itatiba II. Relatório de Resgate Encaminhado ao IPHAN, 2005.

FOGAÇA, E. A Tradição Itaparica e as indústrias líticas pré-cerâmicas da Lapa do Boquete (Minas Gerais - Brasil). In: Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, nº 5. São Paulo: USP. p. 145-158, 1995.

GASPAR, MADU. A Arte Rupestre no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar. 83 p, 2003.

MORAIS, J. L. Perspectivas Geoambientais. Tese (Livre Docência em Arqueologia). São Paulo: USP. p. 14. 1999.

_____. Arqueologia da região sudeste. Revista USP, São Paulo, n. 44, p. 194-217, dez. 1999 - fev. 2000.

GIRARDELLI, ÉLSIE DA COSTA. Ternos de Congos. Atibaia: Funarte, 1978.

GRESPLAN, O. M. Dados históricos, geográficos e políticos de Divinolândia. Divinolândia: Secretaria Municipal de Educação, 2006.

GUIDON, N. A indústria lítica de Jataí, Estado de São Paulo. Revista do Museu Paulista. São Paulo, 15, p.381-403, 1964.

LOMBARDI, A. Almanack de serra negra. O Serrano, Serra Negra, 1913.

LOPES, V. R. Divinolândia... Nos caminhos do tempo. Divinolândia. Tatoni & Cia Ltda., 1991.

MARTINS, ROBERTO V. Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores do Pinhal: História de Espírito Santo do Pinhal. São Paulo: Impr. Latina, 1986.

MENECHINO, L. A. P. Restauração da antiga casa de câmara e cadeia de São José do Rio Pardo. 1986. Dissertação de Mestrado - Universidade de São Paulo Escola de Engenharia de São Carlos, São Carlos, 1986.

MONTEIRO, JOHN M. Negros da terra - índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo, Cia. das Letras. 1994.

MORAIS, C. A. Arqueologia Tupi no nordeste de São Paulo: Um estudo de variabilidade artefactual. 311 f. Dissertação de Mestrado, Museu de Arqueologia e Etnologia, USP, São Paulo. 2007.

MORAIS, J. L. A Utilização dos afloramentos litológicos pelo homem pré-histórico brasileiro, Análise do tratamento da matéria-prima. São Paulo: Coleção Museu Paulista. 212 p. (Série de Arqueologia, v.7). 1983.

NATHER JR. W. Demarcações de sítios arqueológicos no nordeste do Estado de São Paulo. Levantamentos preliminares. Boletim de Atividade de 1977 da Associação Ribeirãoopretana de Antropologia. Ribeirão Preto (mimeo), 1977.

NICOLAU, MARIA. História política de São João da Boa Vista. São Paulo: Livrus Negócios Editoriais, 2013.

PEREIRA, M. M.. Notas sobre um sítio arqueológico deslocado: as pinturas rupestres São-Franciscanas de Andrelândia, sul de Minas Gerais. In: Tarairiú, Revista Eletrônica do Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da UEPB. Vol. 01, nº 6, junho de 2013.

PREZIA, B. A. Os Índigenas do Planalto Paulista nas Crônicas Quinhentistas e Seiscentistas. São Paulo, Humanitas, FFLCH-USP. 2000.

PROUS, A. Arqueologia brasileira. Brasília, ed. da UNB, 1992.

ROBRAHN,-GONZÁLEZ, E. M. São Paulo, terra de fronteiras: a ocupação de grupos ceramistas pré-coloniais. São Paulo: MAE. Mimeografado. 1999.

SCATAMACCIA, M. C. M. Tentativa de caracterização da Tradição Tupiguarani. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP. São Paulo, 1981.

SCATAMACCIA, M. C. M. A. Tradição Policrômica no leste da América do Sul evidenciada pela ocupação guarani e tupinambá: fontes arqueológicas e etno-históricas. Tese de Doutorado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP. São Paulo, 1990.

SCHIAVETTO, S. N. O. Arqueologia regional e educação: Propostas de estudos sobre um "Passado Excluído" de Araraquara/SP. 206 f. Tese (Doutorado) Universidade Estadual de Campinas - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas. 2007.

SCIENTIA. Levantamento arqueológico na faixa de domínio da duplicação da rodovia SP-340: km 236,8 a km 281,7. Relatório. São Paulo, 2000a.

SILVA, J. M. DA. M., PONTES, N. A. Caminhando de Samambaia a Andradadas. Pontes Editores, 1996.

SOUZA, G. S. Tratado descritivo do Brasil em 1587. Editora Brasileira, 1971.

STADEM, H. Duas Viagens ao Brasil. São Paulo, Editora Itatiaia/EDUSP. 1974.

TIBIRIÇA, R. W. Arqueologia brasileira. Revista do arquivo municipal de São Paulo, São Paulo, Volume XV: p. 143-152, 1935.

ZANETTINI Arqueologia. Relatório de vistoria não interventiva. Usina Nossa Senhora Aparecida e adjacências, Virgolino de Oliveira S/A, Município de Itapira. Relatório Final, São Paulo, 2003.

ZANETTINI Arqueologia. Mosaico paulista: guia do patrimônio arqueológico do estado de São Paulo / organização Camila Azevedo de Moraes Wichers. SP: Zanettini Arqueologia. 2010.

FONTES CONSULTADAS NA INTERNET:

www.albertina.mg.gov.br

www.amitur.org.br

www.andradas.mg.gov.br

www.arquidiocese-pa.org.br

www.ab-arterupestre.org.br

www.atibaia.com.br

www.braganca.sp.gov.br

www.brasilchannel.com.br

www.camaraibiraci.mg.gov.br

www.camarapp.sp.gov.br

www.claraval.mg.gov.br/

www.cidades.ibge.gov.br

www.cidadespaulistas.com.br

www.cultura.sp.gov.br

www.divinolandia.sp.gov.br

www.divinolandia.com.br

www.estacoesferroviarias.com.br

www.forum.valinor.com.br/topico/cabana-onde-euclides-da-cunha-escreveu-os-sertoes.119115/

www.guiasaojoao.com.br

www.gcn.net.br/noticia/25071/franca/2008/01/artefat0s-de-at-eacute-mil-an0s-s-atilde0-enc0ntrad0s-em-patr0c-iacuteni0-25071

www.grafismorupestre.com

www.guiafranca.com

www.g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca

www.ibiraci.mg.gov.br

www.itamogi.mg.gov.br

www.itapira.sp.gov.br

www.jornaldosudoeste.com.br/

www.jornaldosudoeste.com.br/

www.lindoia.com.br

www.montealegredosul.sp.gov.br

www.montesantodeminas.mg.gov.br

www.montesiao.mg.gov.br

www.patrociniopaulista.sp.gov.br/historia

www.pinhazinho.sp.gov.br

www.portaldeandradas.com.br/noticia/id/198/catolicos-de-andradas-festejam-o-padroeiro-sao-sebastiao

www.portal.mococa.sp.gov.br

www.portalmontesiao.com.br

www.prefeituramunicipaldeandradas.blogspot.com.br/2011/01/andradas-sedia-encontro-de-folia-de.html

www.probrig.com/projetosculturais/publicacoes

www.saojoao.sp.gov.br

www.saojoseonline.com.br

www.serranegra.sp.gov.br

www.ssgrama.sp.gov.br

www.staquino.web476.uni5.net

www.tuiuti.sp.gov.br

www.vgsul.sp.gov.br

www.189.90.143.156/noticia/25071/franca/2008/01/artefatos-de-at-eacute-mil-anos-s-atilde0-enc0ntrad0s-em-patr0c-iacuteni0-25071

www.fazendaalianca.com.br/index.php

www.omunicipio.jor.br/Sao-Joao/2014/04/mais-uma-vez-sao-joao-e-alvo-de-mineradoras.html

www.189.90.143.156/noticia/25071/franca/2008/01/artefatos-de-at-eacute-mil-anos-s-atilde0-enc0ntrad0s-em-patr0c-iacuteni0-25071

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E ÁREAS PRIORITÁRIAS

AMBIENTE-SP. Área de Proteção Ambiental Piracicaba Juqueri-Mirim Área II. Disponível em: <http://www.ambiente.sp.gov.br/apa-piracicaba-juqueri-mirim-area-i/>. Acessado em: outubro de 2014. 2014.

AMBIENTE-SP. Área de Proteção Ambiental Represa Bairro Da Usina. Disponível em: <http://www.ambiente.sp.gov.br/apa-represa-bairro-da-usina/> Acessado em: novembro de 2014. 2014.

AMBIENTE-SP. Área de Proteção Ambiental Sistema Cantareira. Disponível em: http://www.ambiente.sp.gov.br/apa-sistema-cantareira/files/2012/02/APA_Sistema_Cantareira.png. Acessado em: agosto de 2014. 2014.

AMBIENTE-SP. Parque Itapetinga. Disponível em: <http://www.ambiente.sp.gov.br/parque-itapetinga/>. Acessado em: agosto de 2014. 2014.

ATIBAIATOUR. Monumento Estadual da Pedra Grande. Disponível em: <http://www.atibaiatour.com.br/pontos-turisticos/monumento-natural-estadual-da-pedra-grande-mne/> Acessado em: outubro de 2014. 2014.

BRAGANÇA PAULISTA. Lei Municipal nº 2.335/2003 (doc.12). Unidade de Conservação Municipal na categoria Área de Proteção Ambiental - APA Água Serra da Piedade. Aprova a criação da APA Águas da Serra da Piedade, 2003.

BRASIL. Decreto Federal 4.340, de 22 de agosto de 2002. Regulamenta artigos da Lei Nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Página 9, Seção 1, 23/08/2002.

BRASIL. Decreto Legislativo nº 2/1994. Aprova e promulga a Convenção sobre a Diversidade Biológica, assinada no Rio de Janeiro em 05 de junho de 1992. Diário Oficial da União. Brasília, DF, Pg. 190. Seção 1, 28/12/2012.

BRASIL. Decreto nº 5.092, de 21 de maio de 2004. Define regras para identificação de áreas prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade, no âmbito das atribuições do Ministério do Meio Ambiente. Diário Oficial da União. Brasília, DF, Pg. 2. Seção 1, 24/05/2004.

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, parágrafo 1º, incisos I, II, III e VII, da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL. Portaria MMA nº 09/2007. Estabelece denominadas Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira. Diário Oficial da União. Brasília, DF, Pg. 55. Seção 1, 24/01/2007.

CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução CONAMA nº 428, de 17 de dezembro de 2010. Dispõe, no âmbito do licenciamento ambiental sobre a autorização do órgão responsável pela administração da Unidade de Conservação (UC), bem como sobre a ciência do órgão responsável pela administração da UC no caso de licenciamento ambiental de empreendimentos não sujeitos a EIA-RIMA. Brasília, DF, 20 dezembro 2010.

ICMBIO, 2014. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/unidades-de-conservacao/grupos.html>. Acessado em: 12/12/2014.

LEI MUNICIPAL COMPLEMENTAR N°534, de 16 de Abril de 2007. Estação Ecológica Municipal do Caetê. Aprova o Plano Diretor do Município de Bragança Paulista. Disponível em: <https://www.leismunicipais.com.br/a/sp/b/braganca-paulista/lei-complementar/2007/54/534/lei-complementar-n-534-2007-aprova-o-plano-diretor-do-municipio-de-braganca-paulista-dispoe-sobre-o-sistema-municipal-de-planejamento-e-da-outras-providencias-2014-07-30-versao-compilada>. Acessado em: novembro de 2014.

LEIS MUNICIPAIS. 2014. DECRETO N° 91, de 25 de agosto de 2006. Cria o Parque Municipal Natural Petronilla Marcowicz. Disponível em: <https://www.leismunicipais.com.br/a/sp/b/braganca-paulista/decreto/2006/9/91/decreto-n-91-2006-cria-o-parque-municipal-natural-i-e-da-outras-providencias-2006-08-25-versao-original.html>. Acessado em: novembro de 2014.

LOYOLA, R.; MACHADO, N.; NOVA, D. V.; MARTINS, E.; MARTINELLI, G. *Áreas prioritárias para a conservação e uso sustentável da flora brasileira ameaçada de extinção*. Instituto de Pesquisa Jardim Botânico - Rio de Janeiro. 2014.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira. Atualização: Portaria MMA nº 9, de 23 de janeiro de 2007. / Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas. - Brasília: MMA, 2007. (Série Biodiversidade, 31). 2007.

MMA - DEPARTAMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS - CNUC/MMA. Disponível em:
<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs/consulta-por-uc>. Acessado em: novembro de 2014.

PORTARIA Nº 104-N de 24/11/1999. Institui a Reserva Particular do Patrimônio Natural Ly e Cléo.

PORTARIA Nº 154 de 24/10/2001. Institui a Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Serrinha.

PORTARIA Nº 60 de 18/04/2002. Institui a Reserva Particular do Patrimônio Natural Parque dos Pássaros.

PORTARIA Nº 64 de 19/07/1999. Institui a Reserva Particular do Patrimônio Natural Ecoworld.

RPPN-SP. Anuário das Reservas Particulares do Patrimônio Natural Instituídas pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. 2013.

SÃO PAULO. Decreto nº 55.662 de 31/03/2010. Cria o Monumento Natural Estadual da Pedra Grande.

SÃO PAULO. Decreto nº 55.662 de 31/12/2010. Cria o Parque Estadual do Itapetinga.

SÃO PAULO. Lei ordinária nº 10111 de 04/12/1998. Cria a Área de Proteção Ambiental Sistema Cantareira.

SÃO PAULO. Lei ordinária nº 5280 de 04/09/1986. Cria a Área de Proteção Ambiental Represa Bairro Da Usina.

SÃO PAULO. Lei ordinária nº 7438 de 16/07/1991. Cria a Área de Proteção Ambiental Piracicaba Juquerí-Mirim Área II.

SÃO PAULO. Resolução nº 27 de 26/04/2008. Institui a Reserva Particular do Patrimônio Natural Paraíso.

SÃO PAULO. Resolução nº 54 de 03/07/2012. Institui a Reserva Particular do Patrimônio Natural Reserva Do Dadinho.

SIEFLOR. 2014. Decreto nº 60.245, de 14 de março de 2014.

ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

BEGON, M., TOWNSEND, C.R.; HARPER, J.L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRASIL, 2010. Resolução CONAMA nº 428 de 17 de dezembro de 2010.

CAIRNS, J. Increasing diversity by restoring damaged ecosystems. In: WILSON, E. O. Biodiversity. Washington, D. C: National Academy Press, 1988.

CORNWELL, G.; HOCHBAUM, H.A. Collisions with wires - a source of anatid mortality. Willson Bull., 83: 305-306, 1971.

FAANES, C.A. Bird behavior and mortality in relation to power lines in prairie habitats. US Dept. Int., Fish & Wildl. Serv. *Tech. Rep.*, 7: 1-24, 1987.

GARRIDO, J.R.; FERNÁNDEZ-CRUZ, M. Effects of power lines on a White stork *Ciconia ciconia* population in central Spain. *Ardeola*, 50(2): 191-200, 2003.

GROOMBRIDGE, B (ed.). Global Biodiversity. Statua of the Earth's Living Resources. London, Chapman & Hall: 585p, 1992.

JENKINS, A.R.; SMALLIE, J.J.; DIAMOND, M. Avian collisions with power lines: a global review of causes and mitigation with a South African perspective. *Bird Conservation International*, 1-16, 2010.

LEWIN, R. PARKS: how big is big enough? *Science*, v.225, p.611-612, 1984.

LOVEROY, T. E.; BIERREGAARD, R. O.; RYLANDS, A. B.; MALCOM, J. R.; QUINTELA, C. E.; HARPER, L. H.; BROWN, K. S.; POEWLL, A. H.; SCHUBART, H. O. R.; HAYS, M. B. Edge and other effects of isolation on amazonian forests fragments. In: SOULÉ, M.E. (Ed.). *Conservation Biology. The science of scarcity and diversity*. Sinauer Associates, Inc. Sunderland, Massachusetts, pp. 237-256, 1986.

MARTIN, P. S.; KLEIN, R. G. Quaternary Extinctions: A Prehistoric Revolution. University of Arizona Press, Tucson, 1984.

MCNEIL, R.; RODRIGUESZ, J.R.; OUELLET, H. Bird mortality at a power transmission line in North Eastern Venezuela. *Biol. Conserv.*, 31: 153-165. 1985.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. In: Ameaças à diversidade biológica. P 96 - 133. 2001.

SAUNDERS, D. A.; HOBBS, R. J.; MARGULES, C. R. Biological Consequences of Ecosystem Fragmentation: A Review. *Conservation Biology*, 5: 18-32, 1991.

SCOTT, R.E.; ROBERTS, L.J.; CADBURY, C.J. Bird deaths from power lines at Dungeness. *Brit. Birds*, 65: 273-286, 1972.

SOUZA, C. F. S., NAKAHATA M. T., RIELLA R. J.; PEREIRA J.A. Desenvolvimento de Dispositivo Repelente Automático de Pássaros para Linhas de Transmissão. IV CITENEL - Congresso de Inovação Tecnológica em Energia Elétrica, Araxá, Brasil. 2007.

WILCOVE, D. S. Nest predation in forest tracts and the decline of migratory songbirds. *Ecology*, v.66, p.1211-1214, 1985.

WORLD CONSERVATION MONITORING CENTRE. Global Biodiversity Status of the Earth`s Living Resources. London: Chapman & Hall. 1992.